

MARILENE KREUTZ DE OLIVEIRA
JESSIK KAREM CUSTÓDIO PEREIRA
LENIR SANTOS DO NASCIMENTO MOURA
JESUCINA DO NASCIMENTO MOURA OLIVEIRA
ELENA CAMPO FIORETTI
IVANISE MARIA RIZZATTI

ANAIS DA VI FEIRA DAS CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

2023



UERR
EDIÇÕES

MARILENE KREUTZ DE OLIVEIRA
JESSIK KAREM CUSTÓDIO PEREIRA
LENIR SANTOS DO NASCIMENTO MOURA
JESUCINA DO NASCIMENTO MOURA OLIVEIRA
ELENA CAMPO FIORETTI
IVANISE MARIA RIZZATTI

ANAIS DA VI FEIRA DAS CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

2023



Anais da VI Feira das Ciências no município de Alto Alegre/RR. *Copyright* ® 2024 by [organizadoras] Marilene Kreutz de Oliveira...[et al.]. Esta obra está licenciada sob a *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional CC BY.



Esta obra pode ser reproduzida, copiada e compartilhada, desde que mencionada a fonte e a autoria. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido pelas leis penais brasileiras (Lei Nº 9.610/98 e Código Penal Brasileiro).

UERR Edições

Universidade Estadual de Roraima
Rua 7 de Setembro, Nº 231.
Bairro Canarinho. CEP. 69306-530.
CNPJ: 08.240.695/0001-90
contato@edicoes.uerr.edu.br

Presidência

Isabella Coutinho Costa

Conselho Editorial

Márcia Teixeira Falcão, Mário Maciel de Lima Júnior, Rafael Parente Ferreira Dias, Rodrigo Leonardo Costa de Oliveira.

Equipe Editorial

Carlos Eduardo Bezerra Rocha, Cláudio Souza da Silva Júnior, Magdiel dos Santos da Silva.

Universidade Estadual de Roraima

Cláudio Travassos Delicato, *Reitor*. Edson Damas da Silveira, *Vice-Reitor*. Francisco Robson Bessa Queiroz, *Pró-Reitor de Ensino e Graduação*. Leila Chagas de Souza Costa, *Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*. Isabella Coutinho Costa, *Pró-Reitora de Extensão e Cultura*. Alvim Bandeira Neto, *Pró-Reitor de Planejamento e Administração*. Ana Lídia de Souza Mendes, *Pró-Reitora de Orçamento e Finanças*. Elemar Kleber Favreto, *Pró-Reitor de Gestão de Pessoas*.

Diagramação: Abraão Batista

Capa: Abraão Batista

Revisão: Hevelyn Thaís Luiz Pereira, Marilene Kreutz de Oliveira, Jessik Karem Custódio Pereira, Jesucina do Nascimento Moura Oliveira, Lenir Santos do Nascimento Moura, Elena Campo Fioretti e Ivanise Maria Rizzatti)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Anais da VI Feira das Ciências no município de Alto Alegre/RR [livro eletrônico] / [organizadoras] Marilene Kreutz de Oliveira...[et al.]. -- Boa Vista, RR : UERR Edições, 2024. PDF

Outras organizadoras: Jessik Karem Custódio Pereira, Lenir Santos do Nascimento Moura, Jesucina do Nascimento Moura Oliveira, Elena Campo Fioretti, Ivanise Maria Rizzatti.
ISBN 978-65-89203-61-2

1. Ciências 2. Educação - Pesquisa 3. Feiras I. Oliveira, Marilene Kreutz de. II. Pereira, Jessik Karem Custódio. III. Moura, Lenir Santos do Nascimento. IV. Oliveira, Jesucina do Nascimento Moura. V. Fioretti, Elena Camp. VI. Rizzatti, Ivanise Mari.

24-223590

CDD-501

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências : Divulgação 501
Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

SUMÁRIO

17 APRESENTAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL – REGULAR

19 RECEITAS ALIMENTÍCIAS DERIVADAS DO MILHO CONSUMIDO PELOS ALUNOS DA ESCOLA VÂNIO MELO

Marcia Pereira Belarmino da Silva - Orientador(a)
Auricelia Moraes da Silva - Coorientador(a)
Davi Oliveira de Sousa - Aluno(a)
Isadora Holly Lima Soares - Aluno(a)
Valentina Lima Carneiro - Aluno(a)
João Victor Damazio de Castro - Aluno(a)
Liz Helena Rebouças de Almeida - Aluno(a)
Maria Helena Costa Coelho - Aluno(a)
Natalice Rocha Leite - Aluno(a)

20 CONHECENDO O BURITI E SUAS UTILIDADES

Joana Soares de Souza - Orientador(a)
Ana Siqueira Martins Neta - Coorientador(a)
Franchesca de Los Angeles Gil Peres - Aluno(a)
Guilherme Davi Correia Souza - Aluno(a)
João Francisco Ferreira Gomes - Aluno(a)
José Ricardo Lima de Farias - Aluno(a)
Omar Santiago Perez Romero - Aluno(a)

21 SERÁ QUE TODO LIXO É LIXO?

Cleunice Rodrigues Barbosa - Orientador(a)
Jesucina do Nascimento Moura Oliveira - Coorientador(a)
Zara Sophia Santos Felix - Aluno(a)
Bernardo Guedes Faustino - Aluno(a)

22 APRENDENDO QUE A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA

Osmarina Carneiro e Silva - Orientador(a)
Jailene Abreu de Lima Santos - Coorientador(a)
Luisa Aurora Alves da Silva - Aluno(a)
Ariany Santana Rodrigues - Aluno(a)
Henrique Benjamim Silva Costa - Aluno(a)

23 APRENDENDO A IMPORTÂNCIA DAS ÁRVORES PARA CUIDAR DA NATUREZA FASE II

Fernanda Silva da Encarnação - Orientador(a)
Jesucina do Nascimento Moura Oliveira - Coorientador(a)
Alice Micaela Mendonça Queiroz - Aluno(a)
Alessandro Henrique Honório - Aluno(a)
Bernardo Rodrigues Silva - Aluno(a)
Rudolfo Helmuth Edgar Lohmann Neto - Aluno(a)

24 AMARELINHA COM RECICLAGENS DE PAPELÃO UM RECURSO INTERATIVO PARA APRENDER BRINCANDO

Cintya Silva Lima - Orientador(a)
Angelmar dos Santos Oliveira - Coorientadora(a)
Jesucina Do Nascimento Moura Oliveira – Orientador(a) Científico(a)
Alice Maria Santos Pedroso - Aluno(a)
Heitor Santana Matos - Aluno(a)
Otto de Oliveira Melo - Aluno(a)

25 LANCHE SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COM FRUTAS E SUCOS NATURAIS

Marizangela Andrade Barbosa - Orientador(a)
Jailene Abreu de Lima Santos - Coorientador(a)
Felipe Barroso dos Santos - Aluno(a)
Maria Eduarda Oliveira de Souza - Aluno(a)
Yzabele da Silva Barbosa - Aluno(a)

26 SUBSTITUIR ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR ALIMENTOS “IN NATURA”: IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS

Antônia Alcina Dias da Silva - Orientador(a)
Jailene Abreu de Lima Santos - Coorientador(a)
Danielle Lima Sousa Silva - Coorientador(a)
Cecília Abreu Santil - Aluno(a)

27 CHAMADINHA INTERATIVA ENSINANDO DE FORMA DINÂMICA

Antonia Silva da Cruz - Orientador(a)
Antonia Alcina Dias da Silva - Coorientador(a)
Maria Luisa Oliveira Silva - Aluno(a)
Isis Sofia Pereira Amorim - Aluno(a)

28 OS ENCANTOS DE UM PRATO SAUDÁVEL

Sâmara Cabral Barros - Orientador(a)
Denilson Apolinária da Silva - Coorientador(a)
Visllaine Pereira da Silva - Coorientador(a)
Alex Pietro Reis Rodrigues - Aluno(a)
Zhaira Batalha Ferreira - Aluno(a)
Brenda Rafaely Pereira Melo - Aluno(a)

EDUCAÇÃO INFANTIL - INDÍGENA

29 CIÊNCIAS BÁSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA POPULAÇÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA RAIMUNDÃO I ATRAVÉS DOS PRODUTOS DERIVADOS DA MANDIOCA.

Leandro Paulo da Silva Guilherme - Orientador(a)
Rejane Araújo Teixeira - Coorientador(a)
Marcelo Rocha Teixeira - Coorientador(a)
Kaenny da Silva Willians - Aluno(a)
Wanderleia Lima de Souza - Aluno(a)
Gael Vinicius Silva de Souza - Aluno(a)
Hícaro Ezekiel Oreliano Pereira - Aluno(a)
Lara Lizzy Santana Leal - Aluno(a)

ENSINO FUNDAMENTAL I - REGULAR

30 TUCUMÃ: CONHECENDO A PALMEIRA, OS BENEFÍCIOS ENCONTRADOS NO FRUTO E PALMITO E DESCOBRINDO ALGUMAS RECEITAS DA POLPA

Mágila Ferreira Silva - Orientador(a)
Ana Siqueira Martins Neta - Coorientador(a)
José Carlos Damázio de Castro - Aluno(a)
Maria Rita Damázio Pereira - Aluno(a)
Samylla Larissa Alves dos Santos - Aluno(a)
Ayulle Helena da Conceição de Oliveira - Aluno(a)
João Miguel Nascimento Pinto - Aluno(a)

31 A QUALIDADE DA ÁGUA DA VILA REISLÂNDIA

Misael Gomes de Souza - Orientador(a)
Ana Siqueira Martins Neta - Coorientador(a)
Jennifer Kawany Souza Lima - Aluno(a)
Júlia Laís Brito de Oliveira - Aluno(a)
Artur Rodrigues da Silva - Aluno(a)
Stefany Lorrane Silva dos Santos - Aluno(a)
Manuely Damádio Freitas de Moraes - Aluno(a)

32 CUPUAÇU: RECEITAS ALIMENTÍCIAS DERIVADAS DO CUPUAÇU

Elias da Silva Oliveira - Orientador (a)
Ana Siqueira Martins Neta - Coorientador(a)
Maria Julia Santos Silva - Aluno(a)
Pedro Samuel Costa Coelho - Aluno(a)
Rafael Rodrigues Lopes - Aluno(a)
Manuela Correia de Souza - Aluno(a)

33 CONFECÇÃO DE SABÃO CASEIRO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE COZINHA COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Khyllvia Valões Alves - Orientador(a)
Ivana Barbosa Wawanawetery - Coorientador(a)
Maryanne Cristina Mesquita de Souza – (Coorientador(a)
Thallya Alves de Araújo - Aluno(a)
Alícia Victória Melo Soares - Aluno(a)
Sâmilly Rannanda Sousa dos Reis - Aluno(a)

34 REUTILIZAÇÃO E MODELAGEM DE PAPEL NA CONFECÇÃO DE CESTOS E VASOS

Alexandre Jadson Pinheiro Sousa - Orientador(a)
Maria Cabral dos Moita - Coorientador(a)
Izabela Pereira Augusto Rocha - Aluno(a)
Pedro Henrique Stella Simon - Aluno(a)
Valeria Alejandra Cañas Bustos - Aluno(a)

35 RECICLANDO E EMPREENDENDO PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

Maria Creuzilene Xavier - Orientador(a)
Maria Cabral dos Santos Moita - Coorientador(a)
Isis de Moraes Gomes - Aluno(a)
Maria Alice Ferreira Lima - Aluno(a)
Emanuelly Lauanna Lima Gama - Aluno(a)

36 ALFABETIZAÇÃO COM JOGOS PEDAGÓGICOS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Marcia Simon - Orientador(a)
Thais Silva de Monção - Coorientador(a)
Luzia Ferreira Chaves - Coorientador(a)
Maria Cabral dos Santos Moita - Orientador(a) Científico(a)
Maria Clara de Paula Simon Guimarães - Aluno(a)
José Daniel Viana Freitas - Aluno(a)
Sophia Gabrielly da Silva Oliveira - Aluno(a)

37 RECICLAGEM E SUSTENTABILIDADE: A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS COM MATERIAL RECICLÁVEL PARA A REDUÇÃO DO ACÚMULO DE LIXO NO MEIO AMBIENTE.

Celeste Muniz Mendonça - Orientador(a)
Reinaldo Costa de Souza - Coorientador(a)
Diennefer Cabral Brasil - Aluno(a)
Kauane Vitoria Melo Santiago - Aluno(a)
Pedro Henrique da Silva Santos - Aluno(a)
José Henrique da Silva Santos - Aluno(a)

38 O CULTIVO DO COENTRO EM ORIFÍCIOS DO TIJOLO E A UTILIZAÇÃO DA CASCA DE OVO NA ADUBAÇÃO

Joselia Neida Cadete de Assis - Orientador(a)
Gabriela Silva de Sousa - Coorientador(a)
Ana Julia Albuquerque Lima Pedroso - Aluno(a)
Lhorany Sofya Araujo Pinheiro - Aluno(a)
Stephany Lhais Regis de Oliveira - Aluno(a)

39 OS BENEFÍCIOS DAS PLANTAS ORNAMENTAIS

Maria Santana Santos - Orientador(a)
Gabriela Silva de Sousa - Coorientador(a)
Cristiane Tais Rockenbach Schneider - Aluno(a)
Evilyn Vitória Neres Vilanova dos Reis - Aluno(a)
Joaquim Gomes dos Santos - Aluno(a)

40 A HORTA COM ÊNFASE NA QUALIDADE DE VIDA, FONTE DE CONHECIMENTO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Genialdo Freitas Costa Paiva - Orientador(a)
Ana Clara Souza Costa - Aluno(a)
Adrian Henzo Estifle Sousa Lima - Aluno(a)
Enzo Arthur Uriel Viana - Aluno(a)
Maria Clara da Silva Farias - Aluno(a)
Thalita Vitoria Ferreira da Silva - Aluno(a)

41 FABRICAÇÃO DE VASSOURAS ECOLÓGICAS DE GARRAFAS PET

Visllaine Pereira da Silva - Orientador(a)
Sâmara Cabral Barros - Coorientador(a)
Denilson Apolinária da Silva - Coorientador(a)
Nicolly Macedo Soffa - Aluno(a)
Sara Heloisa Carvalho Rodrigues - Aluno(a)
Angel David Segóvia Valera - Aluno(a)
Nicole Silva Lopes - Aluno(a)
Eduarlis Deyalith Garcia Chacon - Aluno(a)

42 BURITI: SUA UTILIZAÇÃO NO ARTESANATO E CULINÁRIA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Valdilene Araujo Machado - Orientador(a)
Jonas Ribeiro do Nascimento – Coorientador(a)
Maria Cabral dos Santos Moita - Coorientador(a)
Samara Silva Brito - Aluno(a)
Thiago Gomes da Silva - Aluno(a)
Ágatha Lohanny Aragão Santos - Aluno(a)

43 SABÃO LÍQUIDO: REAPROVEITANDO, ECOMIZANDO E AJUDANDO NA SUSTENTABILIDADE

Janete Amorim - Orientador(a)
Maria Cabral dos Santos Moita - Coorientador(a)
Emanuelle da Silva Amorim - Aluno(a)
Neitan Gabriel Pereira Rippel - Aluno(a)
Istela Alves Albuquerque - Aluno(a)

ENSINO FUNDAMENTAL II – REGULAR

44 LONGEVIDADE NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UMA ABORDAGEM COM AS MULHERES DO COLÉGIO SADOC PEREIRA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE

Francesa Faustino da Silva Araújo - Orientador(a)
Lenir Santos do Nascimento Moura - Coorientador(a)
Davi Carvalho Simão - Aluno(a)
Luana Oliveira Almeida - Aluno(a)
Thamirez Rodrigues da cruz - Aluno(a)

45 A UTILIZAÇÃO DA RECICLAGEM COMO MEIO DE FONTE DE RENDA

Lucinete Lima da Silva Viana - Orientador(a)
Maria Graciete Sousa Farias - Coorientador(a)
Vitória Lucikelly Carvalho Sousa - Aluno(a)
José Armando Ramalho Monteiro - Aluno(a)
Isadora Mota de Sousa - Aluno(a)
Alice Alves Lima de Almeida Gomes - Aluno(a)
Enrique Ribeiro Quaresma - Aluno(a)

46 A MUDANÇA CULTURAL E A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS IMIGRANTES VENEZUELANOS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Valdenice Liborio Martins - Orientador(a)
Lenir Santos do Nascimento Moura - Coorientador(a)
Ana Klivia Liras Miranda - Aluno(a)
Maria Gabriella Alves dos Reis - Aluno(a)
Tatiana Veronica Gonzalez Paloma - Aluno(a)

47 BENEFÍCIOS DO EMPREENDEDORISMO DO FRUTO AÇAÍ NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Suely de Sousa Araujo - Orientador(a)
Zilda Santiago de Sousa - Coorientador(a)
Emília Santos Catarino - Aluno(a)
Juliany da Silva Castro - Aluno(a)
Antônio Enrique Fonteles de Moraes - Aluno(a)

48 GARIMPO EM RORAIMA

Lucineire Luis Rodrigues - Orientador(a)
Joelson Martins Rosa - Coorientador(a)
Lavínya Knasel Martins - Aluno(a)
Letícia de Oliveira Andrade - Aluno(a)
Najlla Vitória Alves da Silva - Aluno(a)
Danylo Castro da Silva - Aluno(a)
Kelvin Gabriel Dativa Barreto Caldas - Aluno(a)

49 ENERGIA SOLAR: O FUTURO DE RORAIMA

Odair Ferreira de Sousa - Orientador(a)
Wegda Geovana Silva Santos - Aluno(a)
Maysa Bezerra de Sousa - Aluno(a)
Ryan Matheus Almeida Alcantara - Aluno(a)
Carlos Manuel Sosa Conde - Aluno(a)
Jade Nayara Oliveira Braga - Aluno(a)

50 SACOLAS RETORNÁVEIS: UMA ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS, UM ESTUDO NOS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE ALTO ALEGRE-RR

Michele Nunes da Silva - Orientador(a)
Francesa Faustino da Silva Araújo - Coorientador(a)
Carolayne de Menezes Barbosa - Aluno(a)
Eyshila Sofia Rodrigues - Aluno(a)
Bruno Gabriel Penz - Aluno(a)

51 O DESCONFORTO TÉRMICO NO ESPAÇO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR GERALDO DA SILVA PINTO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE - RORAIMA

Yanna Pinheiro Costa - Orientador(a)
Ana Rosa Faustino - Coorientador(a)
Benedita Muniz Mendonça - Coorientador(a)
Cleice dos Santos Lima - Aluno(a)
Glenda Barbosa Pereira - Aluno(a)
Naiane Xavier da Silva - Aluno(a)

52 ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Eliane Magalhães dos Reis Monteiro - Orientador(a)
Genalda de Jesus Silva - Coorientador(a)
Nádia Souza dos Santos – Orientador(a) Científico(a)
Esthella Jenniffer de Souza Oliveira - Aluno(a)
Julliana de Melo Evaristo da Silva - Aluno(a)
Geina Leite Maia - Aluno(a)
Francielly Jacinto de Jesus - Aluno(a)
Ana Tereza Oliveira da Silva - Aluno(a)

53 OS IMPACTOS DA FALTA DE ESTRUTURA FÍSICA NAS ESCOLAS DE ALTO ALEGRE RR NA APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLAS

Erisvalda Barbosa Pedroso - Orientador(a)
Ana Núbria Oliveira Barros - Coorientador(a)
Isadhora Figueredo Moura - Aluno(a)
Yasmim Abreu Santil - Aluno(a)
Suemily Fernandes Cunha - Aluno(a)
Melina Pereira Lima - Aluno(a)

54 OS BENEFÍCIOS DE UMA RESTAURAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DE FANFARRA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Alexandre Alves Silva - Orientador(a)
Caroliny Pereira de Queiroz - Coorientador(a)
Liliane Lima Santos - Aluno(a)
João Vitor Souza Leite - Aluno(a)
Ludimila de Sousa Santos - Aluno(a)
João Lukas Soares - Aluno(a)

ENSINO FUNDAMENTAL II – CORREÇÃO DE FLUXO

55 SACOLAS PLÁSTICAS: É POSSÍVEL CONQUISTAR PRÁTICAS DE CONSUMO SUSTENTÁVEL E EMPREENDEDORISMO?

Maria Cleude Barbosa do Nascimento - Orientador(a)
Jesucina do Nascimento Moura Oliveira - Coorientador(a)
Julia Vitória de Sousa Mota - Aluno(a)
Fernanda Eloá Delmones Silva - Aluno(a)
Amanda do Carmo da Silva - Aluno(a)

ENSINO FUNDAMENTAL II – EJA

56 GÊNERO HAICAI INSERIDO NA LITERATURA ALTOALEGRENSE

Eliane luz Costa Nunes - Orientador(a)
Maria Anselma Carvalho da Silva - Coorientador(a)
José Edvar Menezes Fernandes - Coorientador(a)
Francisco Hiago P. Nascimento - Aluno(a)
Eliana Silva Vieira - Aluno(a)
Camylla Lourenço de Oliveira - Aluno(a)
Romildo de souza - Aluno(a)
Fabiana da silva - Aluno(a)

ENSINO FUNDAMENTAL II – EDUCAÇÃO INDÍGENA

57 PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA COVID-19 NA COMUNIDADE RAIMUNDÃO I

Ivana Barbosa Wawanawetery - Orientador(a)
Gabriella Barbosa Farias - Aluno(a)
Iago Henrique Barbosa Farias - Aluno(a)
Neymar Peixoto Pereira de Souza - Aluno(a)

ENSINO MÉDIO – REGULAR

58 O USO DE AGROTÓXICOS EM PLANTAÇÕES DE SOJA NAS ADJACÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE ALTÓ ALEGRE-RR

Samuel Moreira de Sousa - Orientador(a)
Jesucina do Nascimento Moura Oliveira. - Coorientador(a)
Marcelo Pinheiro Gomes - Aluno(a)
Márlisson da Silva Vasconcelos - Aluno(a)
Vânia Campos Barbosa - Aluno(a)
Diogo Ryan Soares Ferreira - Aluno(a)

59 LEVANTAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A JUVENTUDE NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE – RR

Rafaela Baima da Silva - Orientador(a)
Thais Cristina Nascimento Lima Lohmann - Coorientador(a)
Antonia Honorata da Silva - Coorientador(a)
Hellen Yasmim Sousa Santos - Aluno(a)
Gustavo Eduardo do Carmo Matos - Aluno(a)
Ludmila Gonçalves Bezerra - Aluno(a)
Samyle Pereira do Nascimento - Aluno(a)
Bruno Ryan Soares Ferreira - Aluno(a)
Ingride Lorrany de Sousa Santos - Aluno(a)

60 AGROFEIRA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Josélia Neida Cadete de Assis - Orientador(a)
Eliane Ferreira de Sousa Binsfeld - Coorientador(a)
Carlos Henrique Pereira de Souza - Aluno(a)
Adrian Silva do Nascimento - Aluno(a)
Maria Eduarda Santos - Aluno(a)

61 EMPREENDEDORISMO JUVENIL

Hemelyn Samay Luiz Pereira - Orientador(a)
Ezequias Souza Queiroz - Coorientador(a)
Fernanda Vasconcelos Bezerra - Aluno(a)
Jonas da Silva Oliveira - Aluno(a)
Lara Cristine da Silva Ribeiro - Aluno(a)
Laiane da Silva Lima - Aluno(a)

62 PRAGAS E DOENÇAS NA AGRICULTURA FAMILIAR E O CONTROLE BIOLÓGICO COMO UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

Odair Ferreira de Sousa - Orientador(a)
Yara Cruz Machado - Coorientador(a)
Ana Cláudia Gomes Aflitos - Aluno(a)
Heloisa Laranjeira da Silva - Aluno(a)
Kauã da Silva Santiago - Aluno(a)
Nayra Ananda da Silva Santos - Aluno(a)

63 QUALIDADE DA ÁGUA, QUALIDADE DE VIDA. DE ONDE VEM A ÁGUA QUE CONSUMIMOS?

Odair Ferreira de Sousa - Orientador(a)
Yara Cruz Machado - Coorientador(a)
Sara Mayara Miguel Lourenço Ferreira - Aluno(a)
Ranny Silva Figueira - Aluno(a)
Kamila Gomes Alves - Aluno(a)
Nayra Vitória de Oliveira Santos - Aluno(a)

64 **PROTAGONISMO JUVENIL NA ERA DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Gildiene Milhomem Frazão - Orientador(a)
Raquel Bastos Pimentel - Coorientador(a)
Jamili Lima de Andrade - Aluno(a)
Thays Kamyille Pinto Guedelha - Aluno(a)
Kaio Gabriel Serrão da Silva - Aluno(a)
Raabe Santos Fernandes - Aluno(a)
Yaglamar Nazareth Del Valle Acosta Ramos - Aluno(a)

65 **REGISTROS E RECONHECIMENTO DE MULHERES EMPODERADAS DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR**

Francesa Faustino da Silva Araújo - Orientador(a)
Lenir Santo do Nascimento Moura - Coorientador(a)
Isis Mariana Alves Pereira - Aluno(a)
Hillary Pontes Moura - Aluno(a)
Sandriely Silva de Jesus - Aluno(a)

66 **A FALTA RECORRENTE DE ÁGUA NOS BAIRROS DA CIDADE DE ALTO ALEGRE/RR**

Adilson da Silva Castro - Orientador(a)
Yara do Nascimento dos Santos - Aluno(a)
Miguel de Souza Militão - Aluno(a)
Luciano de Souza Alves - Aluno(a)
Wellyda Gabriele Silva Santos - Aluno(a)
Helito Pereira da Silva - Aluno(a)

67 **PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE TRUFAS COM RECHEIOS REGIONAIS**

Estevão Santos Neto - Orientador(a)
Lucineire Luis Rodrigues - Coorientador(a)
Eliane Ferreirade Sousa Binsfeld - Coorientador(a)
Alessandro Silva de Sousa - Aluno(a)
Expedita Barbosa da Silva - Aluno(a)
Wemeson Oliveira da Silva - Aluno(a)
Iana Laís da Cunha Silva - Aluno(a)

68 **A UTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PETs NA VENDA DO LEITE NA VILA DO PAREDÃO ALTO ALEGRE/RR**

Mariane Pereira da Silva - Orientador(a)
Mônica Eduarda Silva Pereira - Coorientador(a)
Caroline da Costa Silvano - Aluno(a)
Regina Damasio de Souza - Aluno(a)
Gabriele Ferreira Gomes - Aluno(a)
Arthur de Jesus Martins - Aluno(a)
Kauã de Sousa Barbosa - Aluno(a)

ENSINO MÉDIO – EJA

69 SISTEMA ECONÔMICO DE ENERGIA SOLAR NA PISCICULTURA DE SUSTENTABILIDADE FAMILIAR

Ezequias Souza Queiroz - Orientador(a)
Angelmar dos Santos Oliveira - Coorientador(a)
Reynier Esteban Dicuru Simoza - Aluno(a)
Clenilson Pontes de Paiva - Aluno(a)
Emerson dos Santos Paes - Aluno(a)
Kananda Rafaela Morais Costa - Aluno(a)

ENSINO MÉDIO – EDUCAÇÃO INDÍGENA

70 O USO E REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS PLÁSTICAS E MATERIAS RECICLÁVEIS NA ESCOLA INDÍGENA EURICO MANDULÃO NA COMUNIDADE INDÍGENA RAIMUNDÃO I

Sidney Araújo de Sousa - Orientador(a)
Lidyane Mattos de Sousa - Coorientador(a)
Ana Hestefany da Silva - Aluno(a)
Ana Paula da Silva Costa - Aluno(a)
Cleber Lucas Souza da Silva - Aluno(a)
Gabriel Luiz Bento da Silva - Aluno(a)
Rayssa Raniely Souza da Silva - Aluno(a)

ENSINO MÉDIO – EDUCAÇÃO ESPECIAL

71 O XADREX COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA AQUISIÇÃO DA APRENDIZAGEM E INCLUSÃO SOCIAL

Ivelta da Silva Sousa - Orientador(a)
Ezequias Souza Queiroz - Coorientador(a)
Jackelynne Dowglas Vieira Lima - Coorientador(a)
Hilton Silva Lima - Coorientador(a)
Bruno Ryan Soares Ferreira - Aluno(a)
Hugo Guilherme Rodrigues Costa - Aluno(a)
Marco Paulo da Silva Carvalho - Aluno(a)

I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR: AQUI TEM SUS!

72 ODONTO MUSICAL

Aldeangelo Veras Atkinson - Autor(a)
Esmeralda Costa de Oliveira - Coautor(a)

- 73 A IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA NA VIDA DE UMA CRIANÇA**
Luciete Felipe Silva - Autor(a)
- 74 UM CARTÃO PODE SALVAR SEU DIA**
Delciane Amorim - Autor(a)
- 75 UNIDOS CONTRA A DENGUE**
Alessandra Alves de Souza - Autor(a)
Dinalva Alves Costa Pereira – Coautor(a)
Antonia Giselia Matos de Souza – Coautor(a)
Eudilene Pereira Araújo Silva – Coautor(a)
- 76 SORRINDO PARA O FUTURO**
Richelle de Melo Mourão - Autor(a)
- 77 HIPERDIA: ATENÇÃO E CUIDADOS ESPECIALIZADOS**
Taina Andrade Arruda - Autor(a)
- 78 INTERVALO COM VACINA**
Luziene Braga Damasceno- Autor(a)
Janderson Richard Pinho Araújo – Coautor(a)
Marcos Lima Cavalcante – Coautor(a)
Paulo Pereira da Silva – Coautor(a)
- 79 BUSCAR, ATIVAR: AÇÃO!**
Maria Cileia Vieira de Souza- Autor(a)
Melyssa da Silva Moura – Coautor(a)
- 80 SAÚDE TOTAL**
Melyssa da Silva Moura - Autor(a)
Maria Cileia Vieira de Souza – Coautor(a)
- 81 PRI'YA TAMÎNAWÎRON KON TON PE: SAÚDE PARA TODOS**
Nilva da Silva Oliveira - Autor(a)
Luzenir da Silva Braga – Coautor(a)
Marcos Lima Cavalcante – Coautor(a)
Janderson Richard Pinho Araújo – Coautor(a)

APRESENTAÇÃO

A Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR, tem o objetivo de incentivar a produção de trabalhos de pesquisa na Educação Básica, promovendo a divulgação e a popularização da Ciência nesse Município.

A VI Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR – VI FECIMAA/RR, aconteceu no dia 30 de novembro de 2023, na Praça Gonçalves Dias, com a inscrição de 55 projetos nos níveis: Educação Infantil, Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades: Ensino Regular, Correção de Fluxo, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Indígena e Educação Especial.

O Evento fez parte da VI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos Municípios de Alto Alegre e Boa Vista no Estado de Roraima – VI SNCT/AA/BV/RR, e teve como tema “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”, realizada através da chamada CNPq/MCTI 01/2023 – SNCT e executada através do Processo nº 440155/2023-1, que teve como coordenadora a professora Jessik Karen Custódio Pereira. Também colaboraram com a execução do evento a Prefeitura Municipal de Alto Alegre/RR, através da Secretaria Municipal de Educação e a Associação de Ciências, Cultura e Educação de Roraima (ACEC/RR).

Fazem parte desses Anais, 53 resumos aprovados na VI Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR e 10 resumos da I Mostra de Experiências Exitosas do Município de Alto Alegre-RR: Aqui Tem SUS! que também integraram a VI SNCT/AA/BV/RR, totalizando 63 resumos, com a participação de 117 professores, 203 alunos e 22 profissionais da Secretária de Saúde.

Marilene Kreutz de Oliveira

Coordenadora da VI FECIMAA/RR

RECEITAS ALIMENTÍCIAS DERIVADAS DO MILHO CONSUMIDO PELOS ALUNOS DA ESCOLA VÂNIO MELO

Marcia Pereira Belarmino da Silva - Orientador(a)
Auricelia Moraes da Silva - Coorientador(a)
Davi Oliveira de Sousa - Aluno(a)
Isadora Holly Lima Soares - Aluno(a)
Valentina Lima Carneiro - Aluno(a)
João Victor Damazio de Castro - Aluno(a)
Liz Helena Rebouças de Almeida - Aluno(a)
Maria Helena Costa Coelho - Aluno(a)
Natalice Rocha Leite - Aluno(a)

RESUMO

A realização do projeto “Receitas Alimentícias Derivada do Milho”, teve como objetivo conhecer e analisar o uso do milho e seus derivados nos pratos típicos, usados na alimentação dos alunos, visando a promoção de uma alimentação saudável. O trabalho foi desenvolvido no 1º Período da Educação Infantil, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, no ano letivo de 2023, na Vila Reislândia/Paredão Novo, Município de Alto Alegre. A proposta surgiu por meio da professora da turma, com o intuito de proporcionar às crianças da educação infantil a oferta dos alimentos derivados do milho promovendo atividades para que as receitas dos ingredientes fossem elaboradas na sala de aula, facilitando a socialização do conhecimento e permitindo novos sabores sobre alguns alimentos derivados do milho, de maneira lúdica e agradável. A pesquisa de abordagem qualitativa, tem como principal característica, explorar os fenômenos em profundidade, então de acordo com seus objetivos, a pesquisa foi considerada descritiva e envolveu o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assim, o projeto foi trabalhado através de rodas de conversas, pesquisa com os pais e comunidade escolar, musicinhas, historinhas, vídeos explicativos sobre as produções de diversas receitas alimentícias, construção de gráficos, como também, algumas produções escritas, desenhos, pinturas, cartazes, recortes e experimentos de receitas produzidas na sala de aula com as crianças, professores e pais voluntários. Através dessa pesquisa, as crianças fizeram importantes descobertas a respeito do milho, desde o reconhecimento da planta, época da colheita, processamento dos grãos, execução de algumas receitas como também, a aceitação de novos sabores no cardápio alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Ensino de Ciências; Alimentos Saudáveis; Culinária Regional.

CONHECENDO O BURITI E SUAS UTILIDADES

Joana Soares de Souza - Orientador(a)
Ana Siqueira Martins Neta - Coorientador(a)
Franchesca de Los Angeles Gil Peres - Aluno(a)
Guilherme Davi Correia Souza - Aluno(a)
João Francisco Ferreira Gomes - Aluno(a)
José Ricardo Lima de Farias - Aluno(a)
Omar Santiago Perez Romero - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto objetivou investigar os níveis de conhecimento dos alunos do 2º período da Educação Infantil, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, sobre o buriti e suas utilidades. Trabalhou-se com o objetivo geral: Investigar o nível de conhecimento sobre o buriti e sua utilidade para as crianças do 2º período da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo. Com a finalidade de que os alunos conhecessem os inúmeros benefícios do buriti para a vida humana, o modo de consumo, utilidades, tipo de solo que essa espécie mais se adapta e as características do fruto, como também, adquirir o gosto por alguns alimentos derivados desse fruto tão conhecido na região Norte. Toda a pesquisa ocorreu durante os meses de setembro e outubro de 2023, de modelo qualitativo, do tipo exploratório e caráter indutivo. O estudo buscou investigar o fruto buriti juntamente com as crianças e seus familiares. Como técnica de coleta dos dados da pesquisa, foram colhidas informações através das rodas de conversas, questionários, visitas de campo. Durante a roda de conversa foi questionado se os alunos já conheciam o buriti, logo no início da pesquisa eles não conseguiam identificar o fruto, havendo assim a necessidade da visita ao buritizal, onde eles tiveram contato com a palmeira, facilitando assim o reconhecimento da folha e do fruto. Sobre o questionário direcionado aos familiares das crianças sobre o modo como ele mais consumiam o fruto, obteve-se resultados que trouxeram informações de que as famílias dos alunos não utilizavam a polpa do fruto buriti como matéria prima para o preparo de outras receitas, apenas consumiam o dindim do fruto. Os dados coletados foram organizados em gráficos, assim como receitas, cartazes e textos através da escrita espontânea das crianças. Através das atividades desenvolvidas com os alunos, compreenderam a importância da palmeira do buriti como fonte de alimentação natural e nutritiva, sendo uma possibilidade de empreendimento sustentável para as famílias por se tratar de uma palmeira presente na nossa região.

PALAVRAS CHAVES: Educação Infantil; Ensino de Ciências; Frutos Regionais; Buriti.

SERÁ QUE TODO LIXO É LIXO?

Cleunice Rodrigues Barbosa - Orientador(a)
Jesucina do Nascimento Moura Oliveira - Coorientador(a)
Zara Sophia Santos Felix - Aluno(a)
Bernardo Guedes Faustino - Aluno(a)

RESUMO

O projeto foi desenvolvido no ano de 2023, idealizado pela turma do 1º período “A” da Educação Infantil da Escola Municipal Mi-Vó no ano de 2023. Teve como objetivo investigar se todos os resíduos sólidos (lixo), produzidos pelos alunos do 1º período “A” da Escola Municipal Mi Vó e suas famílias, de fato podem ser considerados lixos, verificando quais resíduos podem ser reaproveitados para outras finalidades visando diminuir a quantidade de lixo que seria despejado no meio ambiente, buscando responder a pergunta investigativa: Será que todo lixo é realmente lixo? A pesquisa de abordagem qualitativa, e método descritivo, considerou a manifestação das crianças no desenvolvimento do processo educativo da proposta. As atividades foram realizadas com 17 (dezesete) crianças, com idade de 4 (quatro) anos de uma turma da escola participante. A coleta de dados foi realizada, utilizando instrumentos de registro de dados como: um questionário; rodas de conversas; sessões para assistir vídeos educativos; produção coletiva e/ou individual de cartazes e desenhos. Os conhecimentos adquiridos foram demonstrados através de tabelas, desenhos, fotos e mostra de produtos como brinquedos, construídos por meio de técnicas de reciclagens bem como atividades de pinturas, colagem, desenhos, cartazes e outras produções realizadas com as crianças em sala, e os relatos verbais observados durante os momentos de roda de conversas. Como resultado constatou-se que as crianças ampliaram seus conhecimentos demonstrando com seus relatos os cuidados que devem ter com o lixo, afirmando que *“devemos cuidar do lixo para não juntar bicho”, e “para fazer outras coisas também como colocar água na garrafa e na geladeira”,* entre outros. Assim, demonstraram que aprenderam que nem tudo que se joga no lixo é de fato lixo, que existem materiais (resíduos sólidos) que podem ser reutilizados após serem reciclados. Esse processo é iniciado com a coleta seletiva e essa aprendizagem deve ser iniciada na infância. A professora percebeu que a realização da pesquisa teve influência na família, pois alguns pais e responsáveis que já possuíam essa preocupação com o meio ambiente, demonstraram interesse e relataram também o desejo de mudar hábitos na coleta e reaproveitamento de resíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Meio Ambiente; Resíduo Sólido; Coleta Seletiva.

APRENDENDO QUE A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA

Osmarina Carneiro e Silva - Orientador(a)
Jailene Abreu de Lima Santos - Coorientador(a)
Luisa Aurora Alves da Silva - Aluno(a)
Ariany Santana Rodrigues - Aluno(a)
Henrique Benjamim Silva Costa - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido no ano 2023, por alunos do maternal “E” da Escola Municipal Mi-Vó. O objetivo do trabalho foi investigar os hábitos de higiene e cuidados que os alunos devem ter com o seu corpo, especialmente com a higiene bucal, abordando as doenças provocadas pela prática de colocar na boca objetos, alimentos, brinquedos e outros materiais que estejam sujos ou contaminados. Dessa forma, buscou-se responder a pergunta: O que acontece se colocarmos objetos, materiais, brinquedos ou alimentos contaminados (sujos) em nossa boca e não cuidarmos dos nossos dentes? O projeto é de abordagem qualitativa e visou a descrição de detalhes e fenômenos abordados em estudos com a possibilidade de construção de novos conhecimentos. Do ponto de vista de seus objetivos, foi uma pesquisa descritiva por promover a descrição dos fenômenos investigados. Para se alcançar os resultados foram desenvolvidas diversas atividades, desde identificar objetos como lápis, borracha e brinquedos, como também práticas voltadas para hábitos de saúde, com a discussão mais aprofundada de como devemos proceder para que tenhamos uma vida saudável começando pela escovação dos dentes e pelo hábito de ingerir alguns alimentos, que devem estar sempre limpos ou seja, higienizados. Verificou-se que durante o projeto, as crianças ampliaram seus conhecimentos sobre a higiene dos dentes, da boca e dos objetos e alimentos. Destacamos que esses estudantes passaram a adotar novos hábitos como por exemplo: escovar três vezes ao dia. Em relação aos objetos e materiais escolares demonstraram com suas ações diárias e com seus relatos verbais a compreensão de que não devem ser colocados na boca, pois podem provocar certas doenças, por contaminação de bactérias. Esses hábitos, advindos de novos conhecimentos, refletem também nos hábitos de toda a família, fruto de um trabalho conjunto entre escola e família e das atividades de pesquisas realizadas com as crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Ensino de Ciências, Saúde Bucal; Qualidade de Vida; Prevenção.

APRENDENDO A IMPORTÂNCIA DAS ÁRVORES PARA CUIDAR DA NATUREZA FASE II

Fernanda Silva da Encarnação - Orientador(a)

Jesucina do Nascimento Moura Oliveira - Coorientador(a)

Alice Micaela Mendonça Queiroz - Aluno(a)

Alessandro Henrique Honório - Aluno(a)

Bernardo Rodrigues Silva - Aluno(a)

Rudolfo Helmuth Edgar Lohmann Neto - Aluno(a)

RESUMO

O projeto teve como objetivo investigar junto das crianças pequenas, a utilidade das árvores, dialogando e refletindo sobre a sua importância e de preservá-las para a melhoria do meio ambiente e a vida de todos. Com isso, buscou-se responder o problema: As árvores são importantes para nós e para toda natureza então como fazer para preservá-las? A pesquisa foi realizada pelos alunos do 2º período da Escola Municipal Mi-Vó e a metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa. Do ponto de vista de seus objetivos, ampara-se na pesquisa exploratória, visto que esse tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com os temas em estudo, o que foi relevante para as crianças ampliarem seus conhecimentos. Constatou-se com a pesquisa que os alunos evidenciaram ter grande interesse pelo tema, fato demonstrado com a ativa participação e nos cuidados diários com as mudas de plantas. Dentre as atividades dos estudantes foram produzidos cartazes, textos, pinturas. Houve também uma palestra que abordou o tema em estudo, com a participação de todos os alunos. Houve interesse ainda, nas atividades de assistir pequenos vídeos e na construção de uma maquete. Porém, a atividade de maior interesse foi cuidar das plantinhas, regando, verificando a ausência ou presença de novas folhas, bem como se estavam secas. Assim, eles observaram a germinação, o crescimento e o desenvolvimento de algumas mudas que ao estarem prontas foram plantadas na escola. Todas essas ações trabalharam o tema "A importância das árvores" e, ao final da pesquisa, todos os alunos da turma sabiam mencionar a utilidade das árvores, entre as principais menções destacam-se: *serve para "limpar" o ar que respiramos; serve para dar madeira para construir móveis, casas, pontes e outras coisas; serve para dar a sombra para refrescar o ambiente; serve para dar proteção e abrigo aos animais; serve para fazer alguns remédios; serve para dar frutos para a alimentação das pessoas e também para os animais.*

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Biologia Vegetal; Educação Infantil.

AMARELINHA COM RECICLAGENS DE PAPELÃO UM RECURSO INTERATIVO PARA APRENDER BRINCANDO

Cintya Silva Lima - Orientador(a)
Angelmar dos Santos Oliveira - Coorientadora(a)
Jesucina Do Nascimento Moura Oliveira – Orientador(a) Científico(a)
Alice Maria Santos Pedroso - Aluno(a)
Heitor Santana Matos - Aluno(a)
Otto de Oliveira Melo - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo analisar se o “jogo de amarelinha”, construído com materiais recicláveis e com a participação de crianças pequenas, promove a aprendizagem de conceitos matemáticos e físicos e o desenvolvimento de habilidades de convivência e socialização dos alunos do 1º período “A” da Escola Municipal Mi-Vó. A pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza exploratória se justifica pela necessidade de descrição das ações e atividades realizadas no decorrer do projeto, e por proporcionar uma visão geral acerca dos fatos observados. Sendo, portanto, considerada a mais apropriada para dar resposta ao problema de pesquisa em questão que é: a amarelinha, construída com materiais recicláveis, pode promover a aprendizagem de conceitos e o desenvolvimento de habilidades dos alunos do 1º período “A” da Escola Municipal de Educação Infantil Mi-Vó, possibilitando ainda que estes desenvolvam a Coordenação Motora ampla de forma lúdica e interativa? A brincadeira da Amarelinha, embora seja muito conhecida pelas pessoas mais velhas é pouco conhecida e aproveitada pelas crianças nos dias atuais. Ao confeccionar o jogo de amarelinha com materiais recicláveis, como por exemplo, caixas de papelão, as crianças percebem também a importância de reaproveitar e reciclar esses materiais, e os jogos tornam-se fontes de diversão e aprendizado. Desse modo, constatou-se que, o jogo da amarelinha em diversos formatos, foi útil para desenvolver a noção de respeito às regras de convivência, a orientação espacial, noção de equilíbrio, ritmo, força muscular, além de aprofundar os conhecimentos sobre numerais, quantidades, letras, formas geométricas, cores, entre outros. Sendo ainda, uma atividade recreativa que oportuniza o desenvolvimento da coordenação motora, especialmente pela movimentação da criança e contribui sobretudo, para seu afastamento das telas de um modo geral. Portanto, reaproveitar papelão para a construção da amarelinha trabalhando a sustentabilidade, se apresentou como uma excelente oportunidade de promover interações e atividades lúdicas com as crianças, tendo de forma marcante sua participação na confecção e depois nas brincadeiras, promovendo assim o seu desenvolvimento em diversos aspectos, uma vez que, as interações e as brincadeiras são essenciais para o seu desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Jogo Lúdico; Reciclagem; Interações Sociais; Educação Infantil.

LANCHE SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COM FRUTAS E SUCOS NATURAIS

Marizangela Andrade Barbosa - Orientador(a)
Jailene Abreu de Lima Santos - Coorientador(a)
Felipe Barroso dos Santos - Aluno(a)
Maria Eduarda Oliveira de Souza - Aluno(a)
Yzabele da Silva Barbosa - Aluno(a)

RESUMO

Neste trabalho relatam-se atividades desenvolvidas no projeto “Lanche saudável na educação infantil: com frutas e sucos naturais”, realizadas na turma 2º período F, da Escola Municipal Mi-Vó, no ano 2023. Para responder o problema de pesquisa: quais as frutas e sucos da região podem ser usados em um lanche saudável para as crianças do 2º período F, da Escola Municipal Mi Vó? teve como objetivo analisar e compreender a importância da prática de uma alimentação sadia, através de frutas e sucos naturais e ainda desenvolver hábitos disciplinares, dando preferência a alimentos mais saudáveis da região, visando a saúde e bem-estar da criança, contribuindo com seu desenvolvimento. O projeto possui uma abordagem qualitativa, tratando-se também de uma pesquisa exploratória. As estratégias metodológicas envolvidas na pesquisa foram rodas de conversas com diálogo, dinâmicas, uso de jogos como quebra-cabeças, jogos de trilha das frutas, tendo ainda, discussão e orientação dos temas em estudo. Além de músicas, produção de desenhos, pinturas e construção de cartazes e outras formas de expressão com participação ativa das crianças, considerando que nessa etapa de escolaridade as crianças pequenas ainda não dominam a escrita. Foi possível perceber que os alunos despertaram grandes curiosidades nas atividades desenvolvidas e o trabalho coletivo visando a ampliação da autonomia. No momento do lanche foram observadas a atenção e a adoção de hábitos saudáveis, como o aumento no consumo de frutas e sucos no lanche que as crianças traziam de casa. Com as atividades desenvolvidas e com a participação das famílias, constatou-se que as crianças conseguem identificar e relacionar imagens às frutas e outros alimentos considerados saudáveis. Através do desenvolvimento do projeto, foi possível a promoção de novos hábitos que promovem melhor qualidade de vida das crianças e até mesmo de suas famílias. Desse modo, ficou claro que as interações sociais, a construção de conhecimentos sobre o tema e a participação familiar são fundamentais nesse percurso e promovem reflexões que contribuem com a alimentação mais saudável para as crianças, favorecendo seu desenvolvimento e sua autonomia nas escolhas relacionadas aos hábitos alimentares. A organização do projeto como estratégia para o processo de aprendizagem das crianças do 2º. período permitiu uma atuação voltada às atividades práticas. Foi observado que esse tipo de prática pedagógica possui resultados consistentes que favorecem o trabalho desenvolvido e a aprendizagem, constatada através das mudanças de hábitos das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Alimentação Saudável; Interações Sociais; Hábitos Alimentares.

SUBSTITUIR ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR ALIMENTOS “IN NATURA”: IMPORTÂNCIA DAS FRUTAS

Antônia Alcina Dias da Silva - Orientador(a)
Jailene Abreu de Lima Santos - Coorientador(a)
Danielle Lima Sousa Silva - Coorientador(a)
Cecília Abreu Santil - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho visa descrever uma pesquisa desenvolvida no 2º período da Educação Infantil da Escola Municipal Mi-Vó, localizada no município de Alto Alegre - RR, tendo como tema central “Substituir Alimentos ultraprocessados por alimentos In Natura: Importância das Frutas”. Procurando responder o problema de pesquisa: Quais alimentos são mais saudáveis: in natura ou ultraprocessados? A pesquisa teve como objetivo identificar os benefícios das frutas para a saúde das crianças, para isso realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, com método descritivo, uma vez que a pesquisa descritiva permite a descrição da realidade e a compreensão dos fenômenos analisados e a adoção de atividades como: rodas de conversas sobre o tema, palestra com uma nutricionista, exposição de vídeos e produção de cartazes. Através da observação foi possível verificar a alimentação diária dos alunos do 2º período “A” da escola Mi-Vó, identificando suas frutas favoritas visando a substituição de certos alimentos de formulações industriais por alimentos naturais. Este projeto teve resultados significativos e positivos para a alimentação geral da escola, pois permitiu a reflexão de que é possível a adoção e a substituição de industrializados como salgadinhos, refrigerantes e biscoitos por naturais como frutas e sucos. Os alunos desenvolveram conhecimentos sobre as frutas e diversas combinações que podem resultar em sucos e outros alimentos que auxiliam em todo o processo de alimentação saudável, que favorecem o crescimento e desenvolvimento das crianças. Entendemos que a alimentação nos primeiros anos de vida é fundamental para a formação de hábitos alimentares adequados e saudáveis, os quais deverão perpetuar-se ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Ensino de Ciências; Alimentação Saudável; Frutas.

CHAMADINHA INTERATIVA ENSINANDO DE FORMA DINÂMICA

Antonia Silva da Cruz - Orientador(a)
Antonia Alcina Dias da Silva - Coorientador(a)
Maria Luisa Oliveira Silva - Aluno(a)
Isis Sofia Pereira Amorim - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho descreve as atividades de um projeto de pesquisa, intitulado Chamadinha Interativa: Ensinando de Forma Dinâmica, que teve como objetivo desenvolver a leitura e a escrita dos nomes dos alunos e contribuir no processo de aprendizagem científica na educação infantil, utilizando a metodologia e confecção da chamadinha interativa. Do ponto de vista metodológico trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório uma vez que, contempla a análise de um processo investigativo, que visa estimular a apropriação da escrita e da leitura do nome com construção de sentido e interação em grupo. Ressalta-se que na dinâmica da chamada interativa os alunos são estimulados a se deslocar até a chamadinha e identificar a ordem numérica da escrita de seu nome, em seguida, realizam a escrita, utilizando-se ainda de uma “raspadinha” que permite os alunos identificarem as letras do alfabeto conforme a inicial do seus nomes, levando em consideração a troca de ideias e o apoio dos colegas com orientação da professora. Nesse momento é explorado o alfabeto e a ordem numérica de forma lúdica e participativa. Foi identificado que os alunos desenvolveram maior interatividade, bem como a leitura, e identificaram a escrita de seus nomes e dos colegas tanto em letra cursiva como em letra bastão, fazendo com que essa prática se tornasse uma aprendizagem diferenciada e dinâmica para os alunos do 2º período “A”. Desse modo, constatou-se que a chamada interativa contribui com a aprendizagem da escrita do nome e leitura dos alunos, fazendo com que eles aprendam de uma forma lúdica e significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Aprendizagem; Educação Infantil.

OS ENCANTOS DE UM PRATO SAUDÁVEL

Sâmara Cabral Barros - Orientador(a)
Denilson Apolinária da Silva - Coorientador(a)
Visllaine Pereira da Silva - Coorientador(a)
Alex Pietro Reis Rodrigues - Aluno(a)
Zhaira Batalha Ferreira - Aluno(a)
Brenda Rafaely Pereira Melo - Aluno(a)

RESUMO

A idade escolar é o período em que há a formação de hábitos alimentares, sendo a infância a principal fase para a intervenção com ações educativas voltadas à nutrição. O projeto foi desenvolvido pelos alunos do 1º período da Educação Infantil, da Escola Municipal Tropical, localizada na Vila Recrear, município de Alto Alegre- RR, no ano de 2023, com o tema: Os Encantos de um Prato Saudável. Os objetivos deste trabalho foram: identificar as preferências alimentares das crianças; identificar e selecionar alimentos saudáveis e não saudáveis; conhecer o que são verduras e legumes; aprender as cores, as texturas, as vitaminas e os diferentes sabores das frutas e verduras; apresentar pratos lúdicos com imagem, feitos a partir de frutas e verduras; participar do preparo dos alimentos; orientar sobre a higienização dos alimentos antes do consumo e incentivar a alimentação saudável; valorizar a hora da refeição como um momento prazeroso. A pesquisa utilizou uma metodologia qualitativa, descrevendo os fenômenos, conduzida no ambiente escolar. Os métodos utilizados foram roda de conversa, uso de recursos lúdicos como cartolina e desenhos para a produção de atividades manuais, recurso audiovisual, jogo da memória, oficina de culinária, degustação de frutas e legumes, entrevista aberta e contação de histórias. O resultado foi que 95% dos alunos participaram e relataram que a realização dessa atividade foi positiva, pois os alunos se envolveram bastante e se expressaram de forma espontânea, com falas que possibilitaram associar a experiência com o objetivo da metodologia, que foi proporcionar o experimento de alimentos pelos sentidos tato, olfato e paladar sem que houvesse qualquer interferência. Concluímos que a participação das crianças era uma constante, sempre mostrando engajamento e contentamento ao auxiliar em atividades, tais como colocar os ingredientes na receita do bolo, ou montar o prato divertido com os vegetais. Dessa forma, promover o conhecimento sobre alimentos in natura e explicar de forma lúdica sua importância para a saúde, pode contribuir para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis e quando reforçados em novos eventos e ações podem se estender e perpetuar durante toda a vida.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Saudável; Introdução Alimentar; Educação Infantil.

CIÊNCIAS BÁSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA POPULAÇÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA RAIMUNDÃO I ATRAVÉS DOS PRODUTOS DERIVADOS DA MANDIOCA.

Leandro Paulo da Silva Guilherme - Orientador(a)
Rejane Araújo Teixeira - Coorientador(a)
Marcelo Rocha Teixeira - Coorientador(a)
Kaenny da Silva Willians - Aluno(a)
Wanderleia Lima de Souza - Aluno(a)
Gael Vinicius Silva de Souza - Aluno(a)
Hícaro Ezekiel Oreliano Pereira - Aluno(a)
Lara Lizzy Santana Leal - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto foi realizado pelos alunos do 2º período, da Escola Municipal Indígena Francisca Helena de Moura, com a participação dos respectivos pais dos alunos. A escola fica localizada na comunidade indígena Raimundão I, no município de Alto Alegre-RR. Este trabalho teve por objetivo realizar levantamento na comunidade Indígena Raimundão I do cultivo e produção dos alimentos derivados da mandioca e quais são os mais consumidos pelos alunos do 2º período, da Escola Municipal Indígena Francisca Helena de Moura, identificando os pés de planta de mandioca; estudando a utilidade dessa planta como alimento saudável e sustentável; conhecendo a lenda da mandioca; reconhecendo os produtos extraídos da raiz e folhas; conhecendo os processos de transformação da raiz da mandioca em outros alimentos; identificando os produtos extraídos da mandioca mais consumidos pelos alunos e por fim expondo os trabalhos na Feira de Ciências do Município de Alto Alegre-RR. A metodologia deste trabalho foi organizada considerando os dados de forma qualitativa, caracterizando-se como uma pesquisa do tipo exploratória e de estudo de caso, a técnica de coleta de dados foi o questionário, os dados coletados foram analisados através de tabelas, além de terem sido realizadas atividades de campo para a construção da percepção sobre os benefícios da cultura e consumo da mandioca. As etapas de aplicação desta pesquisa foram organizadas na seguinte ordem: leitura de literaturas acerca do assunto, atividades práticas intraclasse, pinturas, leitura e escrita do nome mandioca, lenda de Mani, apresentação e degustação dos produtos derivados da mandioca, produção de tabela em sala de aula com as crianças, pesquisa de campo na roça da comunidade que foi precedida das seguintes ações: apresentação, observação, plantação, exploração do caule da mandioca. Em outro momento, visitamos uma casa de farinha onde foi possível demonstrar de forma concreta os materiais que fazem o processo de produção da goma, farinha, entre outros, realizamos também visita em uma plantação com dois meses de plantio, percebemos a evolução da planta, ressaltando que a partir de 10 meses estará pronta para colher. Com base nos resultados obtidos, foi possível perceber que o cultivo da mandioca é importante para a produção de alimentos e no fortalecimento da sustentabilidade da renda familiar, é um alimento nutritivo para as famílias que consomem frequentemente esses produtos, agradando o paladar de todos. Portanto, o cultivo da mandioca pelos indígenas é uma prática muito utilizada na comunidade indígena Raimundão I e os produtos derivados da mandioca que as crianças mais gostam conforme a pesquisa é a farinha, pois está presente no dia a dia de todos, sendo consumida no café da manhã, e especificamente, em pratos típicos da culinária indígena como o xibé, paçoca, e também como acompanhamento em damorida, buriti, açai, bacaba, entre tantas outras iguarias. Concluímos que o cultivo e a produção dos derivados da mandioca principalmente a farinha, contribui na alimentação das famílias e na renda familiar.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Aprendizagem; Educação Infantil.

TUCUMÃ: CONHECENDO A PALMEIRA, OS BENEFÍCIOS ENCONTRADOS NO FRUTO E PALMITO E DESCOBRINDO ALGUMAS RECEITAS DA POLPA

Mágila Ferreira Silva - Orientador(a)
Ana Siqueira Martins Neta - Coorientador(a)
José Carlos Damázio de Castro - Aluno(a)
Maria Rita Damázio Pereira - Aluno(a)
Samylla Larissa Alves dos Santos - Aluno(a)
Ayulle Helena da Conceição de Oliveira - Aluno(a)
João Miguel Nascimento Pinto - Aluno(a)

RESUMO

O habitat natural das palmeiras do tucumã são as terras secas, preferencialmente áreas de lavrado, muito presente nas proximidades da região do Paredão, no município de Alto Alegre. Ele ainda é um produto pouco consumido pelos habitantes da região. Para obter melhor conhecimento sobre o fruto, seu potencial alimentar e o consumo pela população local, foi realizado em 2023, um estudo com o objetivo geral: identificar o potencial do fruto/palmeira do tucumã na alimentação da comunidade do paredão município de Alto Alegre/RR. A pesquisa foi realizada pelos alunos do 3º ano, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, localizada na Vila Reislândia, assentamento Paredão Novo, município de Alto Alegre/Roraima. O projeto apresenta uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa, tipo descritivo e exploratório. Utilizou-se pesquisa bibliográfica pela SCIELO, Blog natura e portal da Amazônia, bem como entrevista com alunos da escola e alguns moradores da comunidade local. Quanto ao procedimento técnico, utilizou-se roda de conversa, questionário e visita próxima à escola. Como complementação, para maior conhecimento sobre o fruto, buscou-se vídeos on-lines sobre o tucumã, na busca de colher mais informações sobre o fruto para a ampliação do conhecimento dos alunos. Com base nos conhecimentos prévios dos alunos, elaborou-se juntamente com as crianças uma pequena pesquisa direcionada aos familiares e à comunidade sobre o tema em questão, para identificar a forma de consumo e a identificação da palmeira do tucumã. Na análise dos dados, ficou comprovado que as pessoas entrevistadas não conheciam o uso da polpa do fruto tucumã, no entanto, as pesquisas desenvolvidas anteriormente revelam os benefícios do fruto na alimentação, sendo considerado um alimento nutritivo e saudável, pois contém vitaminas A, B1 e C, proteínas, magnésio, além disso, é fonte de potássio e cálcio. Os benefícios desses nutrientes vão desde a melhoria na função muscular e no desenvolvimento dos ossos até a preservação do sistema nervoso. Na sala de aula, foram desenvolvidas as seguintes receitas: bolo, mousse, x-caboquinho, pé de moleque, farofa de tucumã com carne, sorvete. Além disso, o trabalho com o fruto tucumã, e a palmeira em si, geram renda e novas oportunidades de emprego, sem causar impacto ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Ciências; Astrocaryun vulgare; Fruto Regional; Tucumã.

A QUALIDADE DA ÁGUA DA VILA REISLÂNDIA

Misael Gomes de Souza - Orientador(a)
Ana Siqueira Martins Neta - Coorientador(a)
Jennifer Kawany Souza Lima - Aluno(a)
Júlia Laís Brito de Oliveira - Aluno(a)
Artur Rodrigues da Silva - Aluno(a)
Stefany Lorrane Silva dos Santos - Aluno(a)
Manuely Damádio Freitas de Morais - Aluno(a)

RESUMO

O presente projeto, “A qualidade da água da Vila Reislândia”, surgiu na sala de aula a partir de debate dos problemas existentes na comunidade Vila Reislândia, sendo realizado com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, no ano letivo de 2023. Existem outros problemas na comunidade, porém a temática “Água” possui relevância por ser um bem comum, todos necessitam de água potável para uma qualidade de vida e saúde. Objetivou-se verificar a aceitação da água fornecida pela CAER à comunidade da Vila Reislândia, Município de Alto Alegre/Roraima. Nessa busca, identificou-se as fontes de fornecimento de água para o consumo da Comunidade; averiguou-se as fontes (poço, Companhia de Água e Esgoto de Roraima - CAER, compradas...) que os moradores utilizam para fins específicos; e pesquisou-se os motivos pelos quais os moradores utilizam possíveis fontes diferentes de água. A pesquisa compreende uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. As técnicas utilizadas foram questionários e entrevistas com moradores. Assim, os dados coletados apontaram indicadores de que a água fornecida pela CAER na Vila Reislândia apresenta problemas à saúde quando ingerida pelos moradores, por esse motivo, eles buscam outras alternativas para a obtenção de água potável. A entrevista realizada com os moradores foi um instrumento importante para a coleta de dados. Dessa forma, o desenvolvimento do projeto proporcionou diversas atividades na contextualização da teoria e da prática, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem. O interesse dos alunos pelos problemas identificados na comunidade possibilitou aprendizagens significativas. O conhecimento e o entendimento dessa situação motivou-os à mudança e levou-os à elaboração de um documento com assinaturas dos moradores da localidade para encaminhar às autoridades competentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental I; Ensino das Ciências; Água Potável; Saúde.

CUPUAÇU: RECEITAS ALIMENTÍCIAS DERIVADAS DO CUPUAÇU

Elias da Silva Oliveira - Orientador (a)
Ana Siqueira Martins Neta - Coorientador(a)
Maria Julia Santos Silva - Aluno(a)
Pedro Samuel Costa Coelho - Aluno(a)
Rafael Rodrigues Lopes - Aluno(a)
Manuela Correia de Souza - Aluno(a)

RESUMO

Partindo de uma curiosidade da turma do 4º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, localizada na Vila Reislândia, Assentamento Paredão Novo, município de Alto Alegre/Roraima, foi realizada uma pesquisa no ano de 2023, sobre o Cupuaçu, receitas alimentícias derivadas do cupuaçu. Nesta, objetivou-se identificar o potencial econômico e culinário do cupuaçu na comunidade da Vila Reislândia. A maioria dos alunos tem a planta frutífera do cupuaçu em casa, mas não possuem o conhecimento de como utilizá-lo aproveitando todos os seus benefícios, sendo assim tornou-se necessário o estudo e a divulgação dos produtos derivados da polpa do fruto cupuaçu. Problematicou-se a possibilidade do trabalho de produção numa linha de produtos derivados da polpa do cupuaçu. Criou-se objetivos específicos para responder o problema da pesquisa como: identificar as plantações na Vila Reislândia que possuem potencial de comercialização; verificar o potencial econômico das plantações do cupuaçu; oferecer oficinas de culinárias tendo como base o cupuaçu; propor comercialização do produto nas oficinas realizadas na sala de aula; montar um livreto com as receitas produzidas e distribuir para a comunidade. A pesquisa se caracteriza com abordagem qualitativa e exploratória. Utilizou-se o método indutivo e técnicas como visita de campo, uso de questionário, oficinas de produção alimentícia envolvendo as mães de alunos e alunas das turmas e organização de um livreto com as receitas produzidas. Quanto aos resultados, ficou claro que apenas uma criança ainda não conhecia a árvore e o fruto do cupuaçu, por ser de origem venezuelana e a região não ter a fruta. De forma geral, identificou-se que as plantações de cupuaçu possuem potencial econômico na localidade. A oferta da oficina culinária trouxe conhecimentos necessários no preparo dos alimentos. Constatou-se que as receitas alimentícias com base na fruta do cupuaçu obtiveram aceitação pelas crianças e seus familiares que desenvolveram diferentes receitas derivadas da polpa, dentre as receitas: sorvetes, mousse e outros. Portanto, a realização da pesquisa proporcionou novos conhecimentos sobre a fruta cupuaçu.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental I; Ensino das Ciências; Fruta da Região; Cupuaçu.

CONFECÇÃO DE SABÃO CASEIRO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE COZINHA COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Khylvia Valões Alves - Orientador(a)
Ivana Barbosa Wawanawetery - Coorientador(a)
Maryanne Cristina Mesquita de Souza – (Coorientador(a)
Thallya Alves de Araújo - Aluno(a)
Alícia Victória Melo Soares - Aluno(a)
Sâmilly Rannanda Sousa dos Reis - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido em 2023, com alunos do 4º ano, turmas “A” e “C” do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, tendo como objetivo abordar a educação ambiental a partir da confecção de sabão caseiro, com a reutilização do óleo de cozinha doméstica, despertando a reflexão sobre as boas práticas humanas acerca da sustentabilidade ambiental. Dessa maneira, observamos como é descartado o óleo de cozinha doméstico; ampliamos os conhecimentos prévios necessários sobre o processo de reciclagem; aplicamos um questionário; analisamos e apresentamos os resultados obtidos. Utilizamos como metodologia uma abordagem qualitativa, o instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo 10 perguntas, uma oficina com os alunos das duas turmas participantes, e a produção de roda de conversa sobre a temática deste trabalho, além da produção de uma estratégia de educação empreendedora sobre a comercialização do sabão caseiro confeccionado. Como resultados, podemos perceber que uma parte significativa das famílias dos alunos reutiliza o óleo de cozinha de diversas maneiras, inclusive para a confecção de sabão caseiro. Um dado interessante encontrado foi o de que a maioria dos pais/responsáveis não sabia que o óleo de cozinha descartado inadequadamente pode ocasionar problemas ambientais, e após a oficina de confecção de sabão caseiro, os pais alegaram que pretendem tomar mais cuidado e reciclar o óleo de cozinha utilizado em suas residências. Quanto ao empreendedorismo, para a produção do sabão, a turma gastou em média R\$ 70,00 (setenta) reais, resultando na produção de 85 barras de sabão caseiro, as quais foram vendidas a R\$ 3,00 (três) reais, culminando em uma arrecadação total de R\$ 185,00 (cento e oitenta e cinco) reais, gerando um lucro de 65%, o valor total arrecadado foi destinado à festa de confraternização da turma no final do ano letivo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Empreendedorismo; Óleo de Cozinha; Ambiente.

REUTILIZAÇÃO E MODELAGEM DE PAPEL NA CONFEÇÃO DE CESTOS E VASOS

Alexandre Jadson Pinheiro Sousa - Orientador(a)

Maria Cabral dos Moita - Coorientador(a)

Izabela Pereira Augusto Rocha - Aluno(a)

Pedro Henrique Stella Simon - Aluno(a)

Valeria Alejandra Cañas Bustos - Aluno(a)

RESUMO

O tema deste trabalho é “Reciclagem de Papel com a Reutilização e Modelagem do Jornal na Confeção de Cestos e Vasos”, foi desenvolvido pelos alunos do 5º ano D”, fundamental I, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo. O objetivo principal é o de desenvolver, utilizando os princípios dos 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar, uma educação ambiental baseada na compreensão da importância da reciclagem para a melhoria das condições do ambiente, além de que pode ser um negócio lucrativo, pois ao reciclar papel e transformá-lo em arte para alcançar este objetivo, foi necessário realizar atividades para diminuir o consumo de papel na escola; identificar as técnicas de reciclagem e reutilização de papel para produzir artigos úteis e vendáveis; realizar atividades com o objetivo de preservar o meio ambiente, tendo como meta a reciclagem e o reaproveitamento de papel e reaproveitar o material que está sendo desperdiçado no ambiente escolar. O método de abordagem é a pesquisa qualitativa, que ocorreu através de revisão bibliográfica e de campo, tendo como instrumento para a coleta de dados o questionário e também uma oficina com propósitos de empreendedorismo. Como resultados do questionário, podemos verificar que a maioria dos alunos considera importante a reciclagem de papel, mas não possuem o hábito de reciclar em casa, os alunos também observaram que a escola produz vários tipos de lixo e esses não são reciclados apesar de possuir lixeiras coloridas que indicam a separação do lixo por modalidade. Levando isso em consideração, os alunos decidiram realizar uma coleta de papel e com ajuda do professor realizaram uma oficina, onde confeccionaram diferentes tipos de objetos (cestas e vasos) de diversos modelos, que posteriormente foram vendidos em uma feirinha e o lucro dividido entre os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo; Papel; Reciclagem.

RECICLANDO E EMPREENDENDO PARA CONSTRUIR UM MUNDO MELHOR

Maria Creuzilene Xavier - Orientador(a)
Maria Cabral dos Santos Moita - Coorientador(a)
Isis de Moraes Gomes - Aluno(a)
Maria Alice Ferreira Lima - Aluno(a)
Emanuelly Lauanna Lima Gama - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho tem como tema “Reciclando e Empreendendo para Construir um Mundo Melhor”. A elaboração deste projeto visou auxiliar professores e alunos no trabalho de conscientização da população sobre a cultura de preservação do nosso planeta, expondo as diversas formas de realizar ações voltadas para a diminuição ou até mesmo erradicação das práticas de degradação e poluição do meio ambiente, e sua importância para a prevenção de doenças e melhor qualidade de vida para a nossa sociedade. O objetivo geral foi o de verificar o potencial econômico de reaproveitamento de materiais recicláveis como garrafas plásticas, pneus e madeira, com os alunos do 3º ano, turmas C, D e E, da Escola Municipal Edneide Sales Campelo. Os objetivos específicos foram: identificar entre as famílias dos alunos o possível reaproveitamento e descarte de garrafas, pneus e madeira; ofertar oficinas de reciclagem para os alunos; produzir objetos com materiais reciclados usando-os para a comercialização e verificar possíveis ganhos econômicos através da venda de objetos, produtos da reciclagem. O método de abordagem foi a realização de uma pesquisa qualitativa/quantitativa, utilizando os métodos observacional e analítico. E para isso foram aplicados questionários, onde foi possível constatar quais práticas já são desenvolvidas para o reaproveitamento e que contribuem para a preservação do meio ambiente, da saúde e da qualidade de vida. Durante o desenvolvimento do projeto, também foram realizadas atividades de reciclagem utilizando pneus, madeira e materiais plásticos. A elaboração deste trabalho foi uma maneira de incentivar a conscientização da população para a importância da reciclagem, para a preservação do ambiente, a construção de um mundo melhor e a garantia de uma vida melhor no planeta sem poluição.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem; Empreendedorismo; Preservação Ambiental.

ALFABETIZAÇÃO COM JOGOS PEDAGÓGICOS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Marcia Simon - Orientador(a)
Thais Silva de Monção - Coorientador(a)
Luzia Ferreira Chaves - Coorientador(a)
Maria Cabral dos Santos Moita - Orientador(a) Científico(a)
Maria Clara de Paula Simon Guimarães - Aluno(a)
José Daniel Viana Freitas - Aluno(a)
Sophia Gabrielly da Silva Oliveira - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido com alunos do 2º ano, turmas “D”, “E” e “F”, do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Profª Edneide Sales Campêlo, tendo como objetivo realizar um levantamento sobre a reutilização de garrafas pets e papelão no cotidiano das famílias entrevistadas dos alunos das referidas turmas, promovendo sensibilização dos alunos e familiares sobre a reciclagem, através da reutilização das garrafas pets e papelão tanto no ambiente escolar como familiar. Além disso, verificar o potencial do desenvolvimento na aprendizagem dos alunos através dos jogos criados com os materiais recicláveis durante a execução do projeto. Esta pesquisa assumiu a abordagem qualitativa, porque procurou investigar a realidade e o contexto onde os fatos acontecem e estão inseridos, no cotidiano dos alunos da comunidade escolar. Este trabalho expôs ainda, os aspectos relevantes utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário contendo 05 questões abertas e fechadas destinadas aos pais e responsáveis dos estudantes, além da confecção de jogos pedagógicos com material reciclável. Como resultados do questionário, podemos perceber que o material mais reciclado pelas famílias dos alunos é a garrafa pet, as embalagens de ovos e caixas de sapatos. Quanto à confecção dos jogos pedagógicos, inicialmente foi realizada uma campanha de arrecadação de material reciclável, como: garrafas de plástico, papelão, caixas de sapato, entre outros e em seguida com a ajuda das professoras, foram confeccionados jogos pedagógicos, voltados à área de leitura e escrita, as quatro operações matemáticas e relógio analógico. É importante que as crianças cooperativamente tenham a oportunidade de vivenciar a construção ou adaptação de seus próprios jogos, enquanto ocorre o momento da confecção acontece o instante do convívio social e resolução dos conflitos observados na execução dessas simples atividades, sendo possível a sociedade se desenvolver economicamente e socialmente, promovendo a preservação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos Pedagógicos; Reaproveitamento; Reciclagem; Reduzir.

RECICLAGEM E SUSTENTABILIDADE: A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS COM MATERIAL RECICLÁVEL PARA A REDUÇÃO DO ACÚMULO DE LIXO NO MEIO AMBIENTE

Celeste Muniz Mendonça - Orientador(a)
Reinaldo Costa de Souza - Coorientador(a)
Diennefer Cabral Brasil - Aluno(A)
Kauane Vitoria Melo Santiago - Aluno(A)
Pedro Henrique da Silva Santos - Aluno(A)
José Henrique da Silva Santos - Aluno(a)

RESUMO

O projeto foi realizado com estudantes do 4º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Tropical, localizada na Vila Recrear - Município de Alto Alegre-RR, através das disciplinas de ciências e geografia. Esta pesquisa objetivou criar materiais educativos utilizando material reciclável para a redução do acúmulo de lixo no meio ambiente em prol da sustentabilidade. O projeto propôs conhecer desde a importância da reciclagem ao desenvolvimento sustentável; construir materiais educativos com material reciclável para a redução do acúmulo de lixo no meio ambiente; conscientizar os alunos do 4º ano do ensino fundamental sobre a importância de reutilizar os produtos para um consumo mais consciente; criar soluções metodológicas para a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana em favor da educação; apresentar dados sobre o tempo de duração de alguns tipos de lixos que podem ser produzidos e desenvolver o raciocínio crítico através de materiais didáticos produzidos com materiais reciclados. A metodologia utilizada foi a pesquisa de abordagem qualitativa, foi realizada também, uma pesquisa bibliográfica e em seguida foi realizada uma pesquisa de campo. O instrumento de coleta de dados foi a observação. Os resultados foram a apresentação dos materiais pedagógicos construídos. Os resultados sugerem que esses materiais contribuíram para que os alunos pudessem saber o que é sustentabilidade e reciclagem, gerando um resultado satisfatório para os discentes e surpreendente para os professores das respectivas disciplinas que trabalharam a temática. Concluiu-se que é possível desenvolver atividades práticas com os alunos utilizando materiais reciclados para produzir jogos e materiais pedagógicos para trabalhar a aprendizagem, diminuindo a quantidade de resíduos que irão para o lixo, incentivando os alunos a reutilizarem e conscientizando-os sobre a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente, e ainda influenciando diretamente na capacidade do uso consciente dos recursos naturais sem comprometer o bem-estar das gerações futuras tornando a vida sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Educação; Reciclagem; Sustentabilidade.

O CULTIVO DO COENTRO EM ORIFÍCIOS DO TIJOLO E A UTILIZAÇÃO DA CASCA DE OVO NA ADUBAÇÃO

Joselia Neida Cadete de Assis - Orientador(a)
Gabriela Silva de Sousa - Coorientador(a)
Ana Julia Albuquerque Lima Pedroso - Aluno(a)
Lhorany Sofya Araujo Pinheiro - Aluno(a)
Stephany Lhais Regis de Oliveira - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto pesquisou sobre o cultivo e o consumo do coentro na alimentação diária dos alunos do 1º ano “B”, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, sendo desenvolvido no ano letivo de 2023. Para a execução deste projeto, foi necessário realizar um levantamento histórico do processo de cultivar hortaliças nas residências; identificar o processo de sementeira, adubação e colheita das hortaliças em estudo; compreender a relação entre solo, água e nutrientes; refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas no ambiente escolar; compreender a importância de cultivar e consumir hortaliças e verduras sem o uso de agrotóxicos; montar uma mini-horta em orifícios do tijolo de seis furos. A metodologia foi desenvolvida em três momentos: leitura e pesquisa pelas professoras orientadora e coorientadora sobre o cultivo de hortaliças, com os dados coletados, foram realizados debates e discussões em sala de aula de forma contextualizada, utilizamos também vídeos explicativos. Depois dos conceitos compreendidos durante os estudos, os alunos foram orientados a trazer tijolos de 6 (seis) furos e em momento posterior foi realizada a preparação do adubo com matéria orgânica, com a complementação da casca de ovo para enriquecimento da terra. Em seguida, foi realizada a sementeira do coentro e o acompanhamento de seu crescimento. Como resultado, podemos observar que as hortaliças cultivadas nos orifícios dos tijolos tiveram um bom desenvolvimento, com alto crescimento das plantas, foram observados que por conta da fácil locomoção e tamanho da mini-horta, foi fácil realizar o manejo, assim os alunos puderam observar que cultivar legumes e verduras orgânicos podem trazer diversos benefícios para sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cultivo de Coentro; Adubação Orgânica; Desenvolvimento Sustentável.

OS BENEFÍCIOS DAS PLANTAS ORNAMENTAIS

Maria Santana Santos - Orientador(a)
Gabriela Silva de Sousa - Coorientador(a)
Cristiane Tais Rockenbach Schneider - Aluno(a)
Evilyn Vitória Neres Vilanova dos Reis - Aluno(a)
Joaquim Gomes dos Santos - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do 2º ano “B”, do Ensino Fundamental Regular, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, no ano letivo de 2023, localizada na sede do município de Alto Alegre-RR e objetivou mostrar como o ambiente arborizado influencia na saúde mental das pessoas, identificando as variedades e espécies que mais influenciam na sensação de bem-estar. O tema da pesquisa surgiu em uma roda de conversa, onde alunos e professora verificaram que o jardim da Escola precisava de maiores cuidados. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, empregando uma pesquisa bibliográfica e de campo, tendo em vista a necessidade de verificar como as plantas são percebidas por alunos e seus responsáveis. Essas informações foram coletadas através de desenhos e práticas de jardinagem desenvolvidas no ambiente escolar. A Pesquisa de campo foi desenvolvida em quatro etapas: aplicação de questionário aos alunos, realização de observação nas dependências da Escola, realização de entrevista com os responsáveis dos alunos e plantio de espécies, sendo percebidas como ação de intervenção no ambiente escolar. Os dados coletados e analisados foram apresentados em forma de gráficos e demonstraram o interesse em descobrir quais plantas ornamentais melhoram a qualidade de vida das pessoas, causando sensação de bem-estar. Constatou-se que o público feminino compõe 65% do total de entrevistados, e que este se preocupa em manter plantas ornamentais em suas respectivas residências.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente; Cultivo de Plantas; Público Feminino; Saúde.

A HORTA COM ÊNFASE NA QUALIDADE DE VIDA, FONTE DE CONHECIMENTO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Genialdo Freitas Costa Paiva - Orientador(a)

Ana Clara Souza Costa - Aluno(a)

Adrian Henzo Estifle Sousa Lima - Aluno(a)

Enzo Arthur Uriel Viana - Aluno(a)

Maria Clara da Silva Farias - Aluno(a)

Thalita Vitoria Ferreira da Silva - Aluno(a)

RESUMO

O Projeto da horta foi desenvolvida na Escola Municipal Vânio Pereira de Melo, localizada na Vila Reislândia, Assentamento Paredão Novo, município de Alto Alegre/RR, pela turma do 2º ano do ensino fundamental I, no ano de 2023, com a finalidade de fomentar de forma lúdica, prazerosa e prática, discussões sobre o uso racional do meio ambiente, desenvolvendo hábitos alimentares saudáveis, envolvendo economia empreendedora e parcerias entre a escola, entidades e a comunidade. Nesse contexto, problematizou-se como aproveitar melhor o amplo espaço disponível na escola com finalidade pedagógica, nutritiva e empreendedora. O desenvolvimento do projeto teve como objetivo geral: aproveitar a área física disponível da escola para a construção de uma horta com a finalidade de proporcionar aos alunos a compreensão e a assimilação dos conteúdos curriculares através da prática pedagógica e a adoção de hábitos alimentares saudáveis e nutritivos. E como objetivos específicos: identificar locais apropriados para o cultivo de hortaliças; viabilizar incremento alimentar saudável para a merenda escolar; adquirir conhecimentos a respeito de uma alimentação saudável; desenvolver nas crianças hábitos de comerem legumes e verduras; conhecer algumas técnicas de cultivo de hortaliças; adquirir noções básicas de atividades empreendedoras sustentáveis. A pesquisa teve abordagem e estrutura qualitativa, exploratória e dedutiva. Utilizou-se técnicas de coleta de dados, entrevistas aplicadas à gestão escolar, 10 (dez) alunos do 2º ano e 01 (um) servidor de serviços gerais da escola. Envolveu-se na pesquisa como complementação do estudo, uma sequência de atividades para sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a importância da construção da horta na escola, realização de visita de campo e outras atividades práticas. Na análise e discussão, foi possível a ampliação da visão dos alunos, mostrando que uma horta vai além de produzir legumes e verduras usadas na preparação da alimentação. Adquiriu-se conhecimentos relacionados à saúde e à qualidade de vida, técnicas básicas de preparação do solo, plantio, espaçamento, tratos culturais, irrigação, colheita, variedades das hortaliças, tempo de germinação, comércio e sustentabilidade. Utilizar a horta como um espaço educativo, prepara os educandos para atuarem na atividade agropecuária com conhecimento de causa e efeito, porque a horta funciona como um laboratório vivo de conhecimento interdisciplinar, atuando como facilitador de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental I, Ensino das Ciências; Agricultura; Hortaliças.

FABRICAÇÃO DE VASSOURAS ECOLÓGICAS DE GARRAFAS PET

Visllaine Pereira da Silva - Orientador(a)
Sâmara Cabral Barros - Coorientador(a)
Denilson Apolinária da Silva - Coorientador(a)
Nicolly Macedo Soffa - Aluno(a)
Sara Heloisa Carvalho Rodrigues - Aluno(a)
Angel David Segóvia Valera - Aluno(a)
Nicole Silva Lopes - Aluno(a)
Eduarlis Deyalith Garcia Chacon - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Tropical, localizada na Vila Recrear, município de Alto Alegre-RR. O projeto proposto buscou investigar, pesquisar, explorar e vivenciar com os alunos a fabricação de vassouras confeccionadas de garrafas PET, totalmente recicladas, ajudando a reduzir os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado de embalagens PET. A pesquisa realizada é classificada como qualitativa, empregando a técnica da roda de conversa e a observação como ferramentas para a coleta de dados. Esses dados foram coletados com estudantes participantes da pesquisa, caracterizando-se assim como uma pesquisa participante, a natureza da pesquisa deste trabalho é aplicada, pois produz conhecimento para a solução de problemas específicos na prática. A pesquisa usou como ponto de partida, uma roda de conversa com os alunos mediada pela professora, para relacionar as curiosidades dos alunos sobre o descarte de garrafas PET. As discussões proporcionadas pela roda de conversa demonstraram que há uma enorme aceleração do crescimento populacional que veio a contribuir para a grande quantidade de lixos que é descartado em todos os lugares. Dessa forma, a pesquisa contribuiu com a reflexão no campo investigativo na formação do ensino de ciências, onde evidenciou um novo universo de conhecimento aos alunos e destacou uma amplitude de temas relacionados à reciclagem como por exemplo a biodiversidade, a sustentabilidade, o ecossistema, além de promover a interdisciplinaridade, dando base teórica sobre o tema através de recursos científicos, por essa razão é primordial reforçar o diálogo entre diferentes ciências.

PALAVRAS-CHAVE: Impactos Ambientais; Garrafas PET; Lixo; Sustentabilidade.

BURITI: SUA UTILIZAÇÃO NO ARTESANATO E CULINÁRIA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Valdilene Araujo Machado - Orientador(a)
Jonas Ribeiro do Nascimento – Coorientador(a)
Maria Cabral dos Santos Moita - Coorientador(a)
Samara Silva Brito - Aluno(a)
Thiago Gomes da Silva - Aluno(a)
Ágatha Lohanny Aragão Santos - Aluno(a)

RESUMO

O presente projeto intitulado “Buriti: Sua Utilização no Artesanato e Culinária no Município de Alto Alegre/RR”, está em sua terceira fase, sendo desenvolvido nos anos de 2019, 2020 e 2023. Os resultados aqui apresentados, são da última etapa e objetivou realizar um levantamento sobre o potencial do buriti e de que maneira ele é aproveitado como fonte de renda no artesanato e culinária entre os moradores do Município de Alto Alegre/RR. O trabalho promoveu atividades práticas, visando o aproveitamento do buriti na confecção de artesanato; identificou profissionais na área de artesanato e culinária que trabalham com o buriti e verificou o potencial de geração de renda com o buriti entre os alunos do 4º ano, turmas “D” e, da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo. A metodologia desta pesquisa foi de cunho qualitativo, onde foi realizada pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com visita in loco para exploração e coleta de material (palhas e frutos), também tivemos uma oficina de extração da fibra do buriti para artesanato com um ancião indígena e testes de várias receitas tendo o buriti como ingrediente. Com os resultados, podemos perceber que o buriti protege o meio ambiente, serve de alimento para os seres vivos e ainda tem grande utilidade na cultura artesanal e culinária. Na visita de campo, verificamos as plantações nativas e conservadas da Comunidade Indígena do Raimundão, onde foi possível observar a planta em seus diversos estágios (muda, adulta, produzindo). A extração da fibra se dá através da palha (folha), onde a mesma é aberta, e as fibras são retiradas, cozidas em água e limão, extraídas e secas ao ar livre, depois utilizadas no artesanato como brincos, cestas, saias, colares, etc. Verificamos também, que o fruto é utilizado principalmente na culinária para fazer dindim, bolos, pudins e doces em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Buriti; Renda Familiar; Culinária; Artesanato.

SABÃO LÍQUIDO: REAPROVEITANDO, ECOMIZANDO E AJUDANDO NA SUSTENTABILIDADE

Janete Amorim - Orientador(a)
Maria Cabral dos Santos Moita - Coorientador(a)
Emanuelle da Silva Amorim - Aluno(a)
Neitan Gabriel Pereira Rippel - Aluno(a)
Istela Alves Albuquerque - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto foi desenvolvido com alunos do 4º ano "F", da Escola Municipal Professora Edneide Sales Campêlo, localizada na sede do Município de Alto Alegre/RR, teve como objetivo geral identificar o potencial econômico do reaproveitamento do óleo de cozinha para a confecção de sabão caseiro, e como objetivos específicos: realizar um levantamento com as famílias dos alunos sobre o descarte/reaproveitamento do óleo de cozinha; oferecer uma oficina de confecção de sabão caseiro; identificar algumas famílias que produzem sabão caseiro no município e entender o processo de manuseio e também financeiro, além de verificar a oportunidade empreendedora sobre a confecção e venda do sabão caseiro. A metodologia teve cunho qualitativo, o instrumento de coleta de dados foi o questionário e uma oficina para a confecção do sabão caseiro líquido. Como resultados, podemos verificar que a produção de sabão entre as famílias é na maioria (75%) somente para consumo próprio, e 25%, além de consumir, também vendem o produto, acarretando em uma complementação na sua fonte de renda. Quanto ao experimento, fizemos uma receita que nos rendeu 60 (sessenta) litros de sabão líquido, onde o gasto registrado pelos alunos equivale a R\$ 65,00 (sessenta e cinco) reais, o valor de cada litro de sabão líquido foi vendido a R\$ 5,00 (cinco) reais, e ao final da venda dos 60 (sessenta) litros, pôde-se obter um lucro de R\$ 235,00 (duzentos e trinta e cinco) reais. Concluímos com isso, que ao reciclar o óleo de cozinha com a confecção de sabão líquido caseiro, além de preservar o meio ambiente o retorno financeiro também é substancial.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem; Reaproveitamento de Óleo; Fonte de Renda.

LONGEVIDADE NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA: UMA ABORDAGEM COM AS MULHERES DO COLÉGIO SADOC PEREIRA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE

Francesa Faustino da Silva Araújo - Orientador(a)

Lenir Santos do Nascimento Moura - Coorientador(a)

Davi Carvalho Simão - Aluno(a)

Luana Oliveira Almeida - Aluno(a)

Thamirez Rodrigues da Cruz - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto se encontra na segunda fase, a primeira fase, realizada no ano de 2022, pelos alunos do 8º ano A, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira, teve como título “Atividade Física e a percepção da aparência corporal e mental em mulheres após os 40 anos de idade, na sede do município de Alto Alegre/RR”. A segunda fase, realizada no ano de 2023, pelos alunos do 9º ano A, com o título “Longevidade no Climatério e Menopausa: Uma abordagem com as Mulheres do Colégio Militarizado Desembargador Sadoc Pereira na sede do Município de Alto Alegre/RR”. Como problema da pesquisa traçou-se a seguinte pergunta: será que as mulheres conseguem diferenciar climatério de menopausa e entendem que a prática de atividade física, somada à alimentação saudável contribui para uma condição melhor de disposição e saúde principalmente nessa fase? Para responder tal questionamento, elaborou-se o objetivo geral: Verificar se as mulheres acima de 40 anos, servidoras do Colégio Militarizado Sadoc Pereira na cidade de Alto Alegre-RR, diferenciam climatério de menopausa e se praticam atividade física seguida de alimentação equilibrada para amenizar os sintomas. A pesquisa é do tipo não experimental, descritiva com enfoque qualitativo e paradigma interpretativo. Foi feito um estudo bibliográfico e uma entrevista com 14 (catorze) funcionárias do Colégio maiores de 40 anos. Como resultado, obteve-se que o climatério contempla algumas mudanças que podem ocorrer em maior ou menor intensidade, durante o período que acompanha a diminuição da função ovariana e que essa fase antecede a menopausa; vem acompanhado de alguns sintomas, que vão desde alteração de humor, sudorese, insônia, fogacho etc., naturalmente alguns cuidados são necessários para enfrentar essa fase, entre alguns cuidados, a prática de atividade física e uma boa alimentação. Observou-se que as mulheres entrevistadas conseguem identificar alguns sintomas do climatério, sabem da necessidade de seguir uma alimentação saudável e entendem que a prática de exercício associada a uma boa alimentação é fundamental para uma boa saúde e até mesmo prevenção de doenças graves. Constatou-se que apesar de conhecerem a importância dos cuidados e prevenção, nem todas as mulheres entrevistadas praticam atividades físicas e fazem uma alimentação adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres; Climatério; Menopausa; Alimentação Saudável; Exercício Físico.

A UTILIZAÇÃO DA RECICLAGEM COMO MEIO DE FONTE DE RENDA

Lucinete Lima da Silva Viana - Orientador(a)
Maria Graciete Sousa Farias - Coorientador(a)
Vitória Lucikelly Carvalho Sousa - Aluno(a)
José Armando Ramalho Monteiro - Aluno(a)
Isadora Mota de Sousa - Aluno(a)
Alice Alves Lima de Almeida Gomes - Aluno(a)
Enrique Ribeiro Quaresma - Aluno(a)

RESUMO

A reciclagem é uma maneira de minimizar a quantidade de lixo exposto no meio ambiente. Ação que contribui muito no combate aos prejuízos ambientais causados pela ação humana. Pensando no impacto ambiental causado pelo descarte de materiais no meio ambiente do município de Alto Alegre/RR e no reaproveitamento como fonte de renda, de objetos a serem descartados, a turma do 6º ano C, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira desenvolveu no ano de 2023, o projeto intitulado, "A utilização da reciclagem como meio de fonte de renda". Com o objetivo geral: analisar materiais recicláveis para a produção de objetos úteis do cotidiano, assim como a viabilidade de comercialização visando aumentar a renda familiar e com objetivos específicos como: investigar em materiais bibliográficos a importância da reciclagem como uma maneira de minimizar a quantidade de lixo no meio ambiente; selecionar materiais para serem usados na produção de brinquedos, lembrancinhas e objetos de decoração; verificar o custo de produção e o preço de venda de objetos reciclados visando identificar o lucro; realizar feira de artesanato na escola, com o intuito de expor o que foi produzido e comercializá-lo. Para a realização da pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa, pois trabalhou-se com produtos reais, com materiais recicláveis e levantamentos de produções para posterior descrição sobre o que foi interpretado a cerca do objeto investigado. A técnica utilizada para a coleta de dados foi uma lista de observação aplicada a todos os alunos do 6º ano C e uma roda de conversa. Foram produzidos diversos produtos a partir de objetos que seriam descartados, colocou-se à venda em uma pequena feira realizada no próprio colégio para demonstração à comunidade escolar. Como resultados, percebeu-se que é possível fazer um reaproveitamento rentável com o lixo resultante das residências, setores públicos, rede de comércio, etc. Foram vendidas 14(catorze) peças, totalizando o valor de 150,00(cento e cinquenta reais). O custo com a compra de material foi mínimo, em torno de 43,00 (quarenta e três reais). Com a venda dos produtos, foi possível fazer a análise sobre os custos e lucros obtidos com a produção e comercialização dos produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente; Reciclagem; Comercialização, Sustentabilidade.

A MUDANÇA CULTURAL E A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DOS IMIGRANTES VENEZUELANOS NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Valdenice Liborio Martins - Orientador(a)

Lenir Santos do Nascimento Moura - Coorientador(a)

Ana Klivia Liras Miranda - Aluno(a)

Maria Gabriella Alves dos Reis - Aluno(a)

Tatiana Veronica Gonzalez Paloma - Aluno(a)

RESUMO

O trabalho intitulado: “A mudança cultural e a sustentabilidade econômica e financeira dos imigrantes, venezuelanos no município de Alto Alegre/RR”, foi realizado no ano de 2023, pelos alunos do 7º ano B, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira. A investigação teve como objetivo geral: identificar a mudança cultural e a sustentabilidade econômica financeira dos venezuelanos que migraram para a sede do Município de Alto Alegre /RR. Para alcançar o objetivo geral traçou-se os seguintes objetivos específicos: demonstrar através de informações concedidas pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS o quantitativo de venezuelanos migrantes que possuem cadastro no Programa Bolsa Família no Município de Alto Alegre; identificar com algumas famílias venezuelanas que recebem o Bolsa Família os principais impactos da mudança econômica e financeira após o processo de migração para o município de Alto Alegre; descrever, segundo a percepção das famílias venezuelanas investigadas, as principais mudanças culturais observadas entre o antigo local de moradia e o atual; relatar, de acordo as famílias investigadas, como aconteceu a busca de sustentabilidade após o processo migratório no município. A imigração é uma das principais preocupações no cenário da realidade de migração transnacional forçada, diante do cenário buscou-se embasamentos teóricos para explicar sobre o processo de imigração e as principais mudanças ocasionadas por essa transição de moradia. Para a obtenção de dados concisos que viessem responder a contento a investigação, foi utilizada a pesquisa do tipo qualitativa, com paradigma interpretativo de caráter descritivo. Realizou-se 2 (duas) entrevistas distintas, com questões semiestruturadas para sujeitos participantes do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e para 05 (cinco) famílias venezuelanas residentes no município de Alto Alegre/RR. Como resultado da investigação, pode-se afirmar de acordo com os dados coletados, que os imigrantes venezuelanos sofreram um grande impacto no processo migratório tanto na questão financeira quanto na questão cultural, visto que vindos de um País com cultura totalmente diferente do Brasil e com formações acadêmicas não aceitas no Brasil, sem sua revalidação, são sujeitos a buscarem outros meios de sobrevivências, diferentes de sua formação para sustentarem suas famílias de maneira dignas.

PALAVRAS-CHAVE: Economia; Imigração; Cultura; Sustentabilidade.

BENEFÍCIOS DO EMPREENDEDORISMO DO FRUTO AÇAÍ NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Suely de Sousa Araujo - Orientador(a)
Zilda Santiago de Sousa - Coorientador(a)
Emília Santos Catarino - Aluno(a)
Juliany da Silva Castro - Aluno(a)
Antônio Enrique Fonteles de Morais - Aluno(a)

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada por alunos da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano letivo de 2023 e teve como objetivo investigar os benefícios do fruto açaí e quais os motivos que o fruto consumido em Alto Alegre-RR não é produzido no próprio município, além de conhecer quais os desafios para a sua produção local. A percepção dos alunos do 6º ano A do Ensino Fundamental e das professoras orientadoras na escolha do tema, deu-se pela curiosidade de conhecer um pouco mais sobre o fruto açaí, uma vez que ele é bastante consumido pelo fato de possuir muitos benefícios a saúde e também por se mostrar um novo meio de empreendedorismo que tem se consolidado em nosso município. Essa pesquisa teve uma abordagem qualitativa e seu delineamento foi por meio do método exploratório, sendo realizada uma pesquisa bibliográfica. Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizadas diversas atividades como: palestra, roda de conversa e a organização de um Teatro Científico com o tema Açaí, que foi escrito, produzido e encenado pelos autores do projeto. Utilizamos como instrumento de coleta de dados entrevistas com empresários e produtores de Açaí. Por meio da análise dos dados, verificou-se a importância da produção e do consumo do fruto açaí em nosso município, o que evidencia que seus benefícios tem atraído a população para seu consumo frequente. Constatou-se ainda que o empreendedorismo no ramo da comercialização do açaí apresenta retorno expressivo tanto aos empreendedores com ampliação dos lucros, como para a comunidade local, por conter nutrientes que favorecem a saúde e o bem-estar. Este Projeto despertou a valorização do conhecimento científico entre os alunos e o interesse em desenvolver novas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Geração de Renda; Alimento Regional; Teatro Científico.

GARIMPO EM RORAIMA

Lucineire Luis Rodrigues - Orientador(a)
Joelson Martins Rosa - Coorientador(a)
Lavínya Knasel Martins - Aluno(a)
Letícia de Oliveira Andrade - Aluno(a)
Najlla Vitória Alves da Silva - Aluno(a)
Danylo Castro da Silva - Aluno(a)
Kelvin Gabriel Dativa Barreto Caldas - Aluno(a)

RESUMO

O estudo visa verificar o impacto da atividade garimpeira e a sua influência aos moradores da região rural situada no Rio Mucajaí que interliga os municípios de Alto Alegre e Mucajaí. O trabalho de pesquisa foi realizado com uma turma de 7º ano, do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano de 2023. Para tanto, a metodologia aplicada foi uma pesquisa do tipo qualitativa e com base em seus objetivos considerou-se uma pesquisa descritiva, na qual se compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam descrever os componentes, dados e fenômenos presentes em uma dada realidade. A coleta de dados deu-se com a elaboração de questionário de 13 (treze) perguntas abertas e fechadas, aplicado a uma amostra de 09 (nove) moradores. Os resultados demonstraram que o garimpo vem impactando diretamente esses moradores nos aspectos econômicos e sociais, pois observou-se que os proprietários enfrentam prejuízos financeiros derivados da deterioração da qualidade da água, o que restringe seu uso para atividades diárias. Além disso, a contaminação do rio resulta na redução da disponibilidade de peixes, afetando tanto a subsistência quanto a possibilidade de geração de renda através da pesca. A preocupação com a contaminação por mercúrio também leva alguns moradores a evitar o consumo de peixes locais. Adicionalmente, a ausência de visitantes nas propriedades ribeirinhas diminui as oportunidades de venda de produtos locais, contribuindo para a diminuição da renda das famílias. A percepção de risco associada à contaminação afeta não apenas os hábitos alimentares, mas também o bem-estar psicológico dos residentes. Além disso, a deterioração do ambiente natural compromete a qualidade de vida e a identidade cultural das comunidades ribeirinhas, que dependem dos recursos naturais para suas subsistências e práticas tradicionais. O deslocamento forçado de algumas famílias devido aos impactos negativos do garimpo também contribui para a fragmentação social e a perda de coesão comunitária. Diante desses desafios, torna-se evidente a necessidade de intervenções que abordem tanto os aspectos econômicos quanto sociais, visando promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das populações ribeirinhas do Rio Mucajaí.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Garimpeira; Impactos Econômicos; Impactos Sociais; Impactos Ambientais.

ENERGIA SOLAR: O FUTURO DE RORAIMA

Odair Ferreira de Sousa - Orientador(a)
Wegda Geovana Silva Santos - Aluno(a)
Maysa Bezerra de Sousa - Aluno(a)
Ryan Matheus Almeida Alcantara - Aluno(a)
Carlos Manuel Sosa Conde - Aluno(a)
Jade Nayara Oliveira Braga - Aluno(a)

RESUMO

Os alunos da 2ª série do ensino médio, da Escola Estadual Rui Barbosa, em Alto Alegre, Roraima, desenvolveram um trabalho para a VI Feira de Ciências com o tema nacional “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”. O evento ocorreu em 30 de novembro de 2023, na sede do município. O objetivo geral desse projeto foi analisar a viabilidade da instalação de redes fotovoltaicas na vila do Taiano, com apoio financeiro do Estado. Tivemos como objetivos específicos: verificar como funciona a produção de energia através das placas solares; analisar o que a população pensa sobre a instalação das placas solares nas residências da Vila do Taiano; reconhecer o espaço em que os estudantes vivem e o consumo de energia de cada residência em função dos aparelhos utilizados; entender por que não existe uma grande concentração de placas fotovoltaicas na vila do Taiano. Os alunos investigaram o funcionamento do sistema de coleta de energia solar, demonstrando a possibilidade de uma fonte de energia duradoura e sustentável. Para comprovar essa viabilidade, os alunos construíram um painel fotovoltaico utilizando papel alumínio e semicondutores (luzes de LED), com orientação do professor. A pesquisa envolveu visitas a campo e revisão bibliográfica. Entrevistas com os moradores permitiram entender a opinião sobre a instalação de placas solares nas casas e o consumo energético de cada família ao longo do mês. Os resultados foram satisfatórios, mostrando à população da vila que existe esperança em uma fonte de energia confiável e duradoura. Além disso, o projeto incentivou práticas sustentáveis, promovendo economia de energia e o uso de fontes renováveis, menos prejudiciais ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Vila do Taiano; Energia Solar; Práticas Sustentáveis.

SACOLAS RETORNÁVEIS: UMA ALTERNATIVA PARA A REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS, UM ESTUDO NOS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE ALTO ALEGRE-RR

Michele Nunes da Silva - Orientador(a)
Francesca Faustino da Silva Araújo - Coorientador(a)
Carolayne de Menezes Barbosa - Aluno(a)
Eyshila Sofia Rodrigues - Aluno(a)
Bruno Gabriel Penz - Aluno(a)

RESUMO

O projeto partiu da necessidade de tentar amenizar um problema ambiental vivenciado pela população do município de Alto Alegre, fazendo a troca de uma sacola que polui e destrói por uma que ameniza a situação. A investigação foi realizada pelos alunos do 9º ano B, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira – CEMXVIII, localizado no município de Alto Alegre/RR, no ano de 2023. Teve como objetivo geral a realização de um levantamento sobre a utilização das sacolas plásticas nos comércios da cidade de Alto Alegre - RR, com possibilidade de apresentar sugestões para diminuir o uso. Os objetivos específicos foram: sensibilizar os comerciantes locais a participar do projeto; identificar o número aproximado de sacolas plásticas e o valor gasto mensalmente pelos proprietários dos comércios; realizar panfletagem com os munícipes dentro do supermercado; propor alternativas para substituir o uso de sacolas plásticas; realizar uma campanha para incentivar a população altoalegrense a utilizar alternativas que venham substituir o uso da sacola plástica. Inicialmente foi apresentada uma prévia sobre o assunto que seria abordado, buscando verificar se o cliente estaria disposto a participar da pesquisa. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo com abordagem teórica. A técnica de coleta de dados foi através de duas entrevistas semiestruturadas, utilizando como instrumento questionários com questões abertas aplicadas aos seguintes sujeitos participantes: empresários locais e clientes que frequentam supermercados. Os entrevistados demonstraram preocupação com o meio ambiente e acreditam ser devido o uso excessivo de plástico que a problemática da poluição se agravou mais nos últimos anos. Diante dessa pequena amostragem, nota-se que a maioria das pessoas tem vontade de zelar pelo meio ambiente em que vivem. Os dados obtidos na pesquisa foram trabalhados no Excel, a partir da montagem de tabelas com as informações para posterior geração de gráficos e análise dos resultados. Concluiu-se que a grande maioria dos participantes da pesquisa considera o uso de sacolas retornáveis mais viável e ambientalmente correto, propondo-se inclusive a pagar por esse processo de transição.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente; Comércios; Sacolas Plásticas; Preservação.

O DESCONFORTO TÉRMICO NO ESPAÇO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR GERALDO DA SILVA PINTO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE - RORAIMA

Yanna Pinheiro Costa - Orientador(a)
Ana Rosa Faustino - Coorientador(a)
Benedita Muniz Mendonça - Coorientador(a)
Cleice dos Santos Lima - Aluno(a)
Glenda Barbosa Pereira - Aluno(a)
Naiane Xavier da Silva - Aluno(a)

RESUMO

O espaço escolar pode ser influenciado por vários fatores, tanto internos quanto externos ao sujeito. Neste trabalho, realizado com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto refletimos sobre o desconforto térmico no espaço escolar da referida escola e adotamos como objetivo compreender a partir de uma avaliação das condições de conforto e das percepções dos alunos relativas ao ambiente térmico, no período de agosto a outubro de 2023. Por esses motivos, fez-se necessária uma pesquisa qualitativa de natureza teórica, onde através de trabalhos de revisão bibliográfica sobre o tema abordado, discutimos sobre como as condições térmicas do ambiente escolar podem interferir no desempenho de professores e no processo de aprendizagem de estudantes. Como instrumento de coleta de dados utilizamos um questionário aplicado a 100 alunos da referida Escola. Como resultado, pôde-se observar que mesmo os meses de agosto a outubro não sendo considerados os mais quentes do ano no município em questão, a maioria dos alunos sinalizaram estarem desconfortáveis com o calor apresentado em sala de aula e acreditam que o desmatamento pode influenciar diretamente no clima. Porém, ao serem questionados sobre quais atitudes devemos tomar para diminuir os efeitos da mudança de temperatura, 46 % responderam não saber o que fazer, 25% acreditam que é necessário não desmatar, 10% apontaram diminuir as queimadas, 9% se hidratar, 8% melhorar a qualidade das centrais e 2% plantar árvores. A partir desses dados, houve reflexões e discussões sobre o assunto na escola. O estudo realizado neste trabalho também possibilitou compreender que as condições térmicas de uma sala de aula podem interferir no desempenho de professores e na aprendizagem dos alunos. Dessa forma, sugerimos medidas que podem ser tomadas pela gestão da escola a fim de buscar métodos que diminuam o desconforto térmico no espaço escolar, ressaltando a importância de uma gestão pautada no diálogo e “mediada” na busca de um ambiente propício a aprendizagem, incluindo um ambiente confortável e adequado do ponto de vista térmico.

PALAVRAS-CHAVE: Temperatura; Ensino; Aprendizagem.

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Eliane Magalhães dos Reis Monteiro - Orientador(a)
Genalda de Jesus Silva - Coorientador(a)
Nádia Souza dos Santos – Orientador(a) Científico(a)
Esthella Jenniffer de Souza Oliveira - Aluno(a)
Julliana de Melo Evaristo da Silva - Aluno(a)
Geina Leite Maia - Aluno(a)
Francielly Jacinto de Jesus - Aluno(a)
Ana Tereza Oliveira da Silva - Aluno(a)

RESUMO

A mandioca é uma cultura que se adapta facilmente às diferentes condições climáticas, sendo considerada uma cultura que apresenta grande importância econômica, social e cultural, onde é considerada uma planta completa com suas raízes ricas em carboidratos e folhas ricas em proteínas, vitaminas A e C, além de outros nutrientes. O município de Alto Alegre é um dos principais produtores da cultura da mandioca no Estado de Roraima, produzida principalmente pela agricultura familiar, destinada para consumo *in natura* e industrial, e para a produção de farinha amarela, considerada como principal produto da sua produção. Diante do exposto, objetivou-se com este projeto compreender a importância socioeconômica da produção de mandioca para os produtores do município de Alto Alegre/RR. A pesquisa foi realizada a partir de um levantamento bibliográfico sobre a cultura da mandioca, conhecendo suas principais características, bem como um diagnóstico da sua produção no Estado e Município. Realizou-se uma mesa redonda entre profissionais da área e os alunos do 9º ano A da Escola Estadual Geraldo da Silva Pinto, após foi aplicada uma pesquisa de campo, na Feira Municipal de Alto Alegre, para identificar os potenciais produtores de mandioca do município. Concluído este levantamento, foi aplicado, com estes, um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas. Observou-se que frente à produção de mandioca a faixa etária é de pessoas mais velhas. Além disso, identificou-se ausência de assistência técnica e de acesso a crédito rural. Evidenciou-se ainda, que a maior dificuldade encontrada pelos produtores de mandioca é a mão-de-obra, pois exige maior força de trabalho. Constatou-se que nos últimos anos, tem-se observado uma diminuição na produção de raízes de mandioca, sendo portanto, necessária a continuidade deste trabalho a fim de elucidar tais questões que vêm promovendo essa diminuição.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar; Dificuldades de Produção; Perfil do Produtor.

OS IMPACTOS DA FALTA DE ESTRUTURA FÍSICA NAS ESCOLAS DE ALTO ALEGRE RR NA APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLAS

Erisvalda Barbosa Pedroso - Orientador(a)
Ana Núbia Oliveira Barros - Coorientador(a)
Isadhora Figueredo Moura - Aluno(a)
Yasmim Abreu Santil - Aluno(a)
Suemily Fernandes Cunha - Aluno(a)
Melina Pereira Lima - Aluno(a)

RESUMO

A educação inclusiva é um direito garantido a todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou limitações. No entanto, em muitas instituições públicas educacionais do Brasil, ainda há a ausência de uma estrutura física adequada para a promoção de uma educação inclusiva de qualidade. Pensando nisso, os alunos da turma do 6º ano A, do Colégio estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira - CEMXVIII, buscou investigar no ano de 2023, “os impactos da falta de estrutura física nas escolas estaduais e municipais de Alto Alegre/RR, na aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual e múltiplas”. O estudo foi desenvolvido no contexto das escolas públicas da sede do Município de Alto Alegre/RR, sob o seguinte objetivo geral: analisar como a ausência de infraestrutura adequada nas escolas de Alto Alegre, afeta o processo de aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual e múltiplas, visando identificar maneiras de melhorar o ambiente educacional para esse grupo específico de alunos. A metodologia adotada nesta pesquisa foi uma combinação de pesquisa quantitativa e qualitativa, incluindo levantamento de dados por meio de questionários e entrevistas com professores, gestores escolares e familiares de alunos com deficiência, bem como análise documental de relatórios escolares e normativas educacionais. Tivemos como principais resultados, incluindo a identificação das principais deficiências na infraestrutura física das escolas, a avaliação do impacto dessas deficiências na qualidade do ensino oferecido a alunos com deficiência intelectual e múltiplas. Observou-se que as limitações estruturais não apenas dificultam o acesso a oportunidades educacionais, mas também impactam negativamente o desenvolvimento cognitivo, a autoestima e a participação social dos alunos. Dessa forma, propôs-se recomendações de adaptações para a melhoria das condições estruturais das escolas com a finalidade de promover uma educação mais inclusiva. Com a discussão dos resultados, buscou-se evidenciar a relação entre a falta de estrutura física e os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência, bem como destacar a importância de investimentos em infraestrutura escolar para a promoção da inclusão educacional de pessoas com deficiência intelectual e múltiplas.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência Intelectual; Educação Inclusiva; Estrutura Física Escolar; Inclusão Educacional; Qualidade do Ensino.

OS BENEFÍCIOS DE UMA RESTAURAÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS DE FANFARRA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Alexandre Alves Silva - Orientador(a)
Caroliny Pereira de Queiroz - Coorientador(a)
Liliane Lima Santos - Aluno(a)
João Vitor Souza Leite - Aluno(a)
Ludimila de Sousa Santos - Aluno(a)
João Lukas Soares - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto foi realizado com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano de 2023 e apresentou um estudo à luz da temática da feira de ciências do município de Alto Alegre-RR, “Ciências básicas e o desenvolvimento sustentável”. Para tanto, teve como objetivo analisar as contribuições de uma fanfarra para o desenvolvimento de habilidades e a aprendizagem de conceitos musicais dos alunos e se a restauração dos instrumentos da fanfarra pode trazer algum benefício para os alunos da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto. A pesquisa foi de cunho qualitativo e de caráter exploratório, com revisão bibliográfica, realização de entrevistas e a análise dos dados. Durante o desenvolvimento do projeto refletimos a importância da música dentro da escola, o interesse dos alunos na participação de uma fanfarra e também sobre o cuidado e manutenção dos instrumentos. Constatou-se que a música desenvolve diversos aspectos como o lado social, emocional, psicomotor, cognitivo, concentração, entre outros. Além disso, houve um despertar para o patrimônio e para os benefícios que podem trazer com o cuidado deles. No decorrer do projeto causamos algumas curiosidades nos alunos acerca dos instrumentos, especialmente no processo de restauração deles. Apesar de não ter alcançado todos os objetivos traçados inicialmente, acredita-se que até onde foi realizado, despertou-se uma chama do que pode vir futuramente a ser o trabalho com a música na escola. Mesmo que não se monte uma fanfarra, os instrumentos ficarão disponíveis para outras práticas musicais como: estudos de ritmos musicais, momentos cívicos e apresentações. Com isso, fica sugerida a continuação deste projeto para o ano de 2024, com a finalidade de ampliar os benefícios da música oriundos do uso da fanfarra, como a inclusão, o desenvolvimento das habilidades e aprendizagens dos alunos da referida escola

PALAVRAS-CHAVE: Banda; Restauração; Fanfarra; Música.

SACOLAS PLÁSTICAS: É POSSÍVEL CONQUISTAR PRÁTICAS DE CONSUMO SUSTENTÁVEL E EMPREENDEDORISMO?

Maria Cleude Barbosa do Nascimento - Orientador(a)
Jesucina do Nascimento Moura Oliveira - Coorientador(a)
Julia Vitória de Sousa Mota - Aluno(a)
Fernanda Eloá Delmones Silva - Aluno(a)
Amanda do Carmo da Silva - Aluno(a)

RESUMO

Esta pesquisa foi desenvolvida pelos alunos do 6º/7º ano do Ensino Fundamental - modalidade Correção de Fluxo da Escola Estadual Prof. Geraldo da Silva Pinto, com vistas a investigar como é o consumo de sacolas plásticas pelas famílias de Alto Alegre-RR e analisar de que forma é possível incentivar e promover o consumo equilibrado e sustentável deste recurso. Ao longo da pesquisa, observou-se que este tema está diretamente relacionado à percepção e hábitos de cuidado com o meio ambiente e conseqüentemente com hábitos sustentáveis que elevam a qualidade de vida e que está concatenado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS 12. A investigação deu-se com pesquisa de natureza qualitativa e abordagem descritiva. Com a técnica de coleta de dados, por meio da aplicação de dois questionários, um destes aplicado às famílias dos alunos integrantes da pesquisa e o outro aplicado aos comerciantes locais. Conforme os dados coletados ficou evidente que tanto as famílias dos alunos, quanto os comerciantes locais, percebem os malefícios causados pelo uso das sacolas plásticas e sua destinação inadequada, promovendo com isso maior poluição ao meio ambiente. Ficou evidente ainda, que há um consenso de que a saída para eliminar o excesso das sacolas plásticas em circulação é a utilização de sacolas retornáveis, sendo esta também uma alternativa de economia para os comerciantes e de fomento ao empreendedorismo, pois por meio da pesquisa, foi possível incentivar e divulgar iniciativas da comunidade local na produção de sacolas retornáveis nas próprias famílias dos alunos, que podem, se valorizadas e estimuladas, tornar-se uma alternativa para o momento das compras e uma forma de gerar renda as que desejam empreender na produção de sacolas retornáveis. Constatou-se também, que a pesquisa promoveu indagações e reflexões no caminho da transformação de hábitos, relacionados ao cuidado com o meio ambiente, tanto por parte dos comerciantes, que perceberam a necessidade de fazer campanhas relacionadas ao uso de sacolas retornáveis, quanto para as famílias, que perceberam excessos no uso desenfreado de sacolas plásticas em suas residências e a destinação inapropriada.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente; Desenvolvimento Sustentável; Sacolas Plásticas.

GÊNERO HAICAI INSERIDO NA LITERATURA ALTOALEGRENSE

Eliane luz Costa Nunes - Orientador(a)
Maria Anselma Carvalho da Silva - Coorientador(a)
José Edvar Menezes Fernandes - Coorientador(a)
Francisco Hiago P. Nascimento - Aluno(a)
Eliana Silva Vieira - Aluno(a)
Camylla Lourenço de Oliveira - Aluno(a)
Romildo de souza - Aluno(a)
Fabiana da silva - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto teve o objetivo de conhecer o gênero literário haikai e as suas origens oriundas dos japoneses e proporcionar ao discente a criação do gênero Haikai com o desenvolvimento de suas potencialidades intelectuais, como elemento de autorrealização proposta na pesquisa empírica que visa refletir sobre a influência dos japoneses na cultura e literatura de Roraima, especificamente em Alto Alegre, com vistas a aproximar e divulgar aos altoalegrenses a sua origem histórica de raízes também japonesa, com a turma da 9ª série EJA da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto. O gênero HAICAI (HAI-KAI) teve como ponto de partida o Japão e são textos que não possuem enfeites, relata uma ação do indivíduo, seja ele elemento da natureza ou não, também uma arte executada pelos samurais no decorrer dos séculos, formulados em suas meditações diárias, com influência do zen-budismo. Esses textos, foram inseridos no Brasil no século XX e no decorrer dos anos, ganhou algumas mudanças, em sua forma tradicional. O haikai japonês é um poema composto por dezessete sílabas, distribuídas em três versos, o primeiro deve conter cinco sílabas, o segundo sete sílabas e o terceiro cinco sílabas poéticas. Três versos que retratam um instante, uma fotografia escrita de um momento ou de um lugar, versos sem rimas, mas que em poucas palavras devem dizer o suficiente, essas são particularidades de suas características originais, porém com a modernização dos poemas, pode-se encontrar rimas, humor e a não estrutura de dezessete sílabas poéticas. Com o projeto, incentivou-se a leitura e escrita criativa dos alunos, realizou-se oficinas de criação de poemas, inserindo-os no mundo da literatura. As produções apresentaram conteúdos que abordam temas pautados na natureza, cotidiano, simplicidade, contemplação, aceitação da solidão, abnegação e humor, resultando no conhecimento e propagação das criações haikai por eles disseminadas. A pesquisa proporcionou ao aluno ler, compreender, relacionar, expressar-se, conhecer um pouco mais da história do município de Alto Alegre-RR, entre várias outras ações que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, houve a divulgação da cultura japonesa, especialmente porque muitas pessoas na região não conhecem a influência dos japoneses no povoamento de Alto Alegre e conseqüentemente desconhecem o gênero haikai sendo esta uma oportunidade para fazer uso dessa prática literária no município, como por exemplo, a realização de concurso de haikai.

PALAVRAS-CHAVE: Criação; Haikai; Literatura.

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA COVID-19 NA COMUNIDADE RAIMUNDÃO I

Ivana Barbosa Wawanawetery - Orientador(a)

Gabriella Barbosa Farias - Aluno(a)

Iago Henrique Barbosa Farias - Aluno(a)

Neymar Peixoto Pereira de Souza - Aluno(a)

RESUMO

As plantas medicinais sempre foram utilizadas e no passado eram o principal meio terapêutico conhecido para tratamento da população. A partir do avanço do conhecimento e uso popular, foi descoberto que essas plantas poderiam ser transformadas em medicamentos que são utilizados pela medicina tradicional, inclusive no período pandêmico da COVID-19. Diante desse problema de saúde em escala mundial, diferentes populações passaram a procurar na medicina alternativa um possível tratamento para a COVID-19. Na comunidade indígena do Raimundão I, o conhecimento sobre o uso de plantas medicinais nos anos anteriores precisou ser mais bem explorado. E atualmente, devido à pandemia, houve uma maior procura e interesse pelo uso de plantas medicinais, o que ensejou a necessidade de explorar o reconhecimento e manejo das plantas medicinais disponíveis naquela localidade. Diante disso, viu-se a necessidade de desenvolver esta pesquisa com o objetivo de obter informações sobre as plantas medicinais utilizadas pelos moradores da Comunidade Indígena do Raimundão I no tratamento da COVID-19, já que na comunidade, houve diagnósticos de COVID-19, mas não houve óbitos entre a população. Esta pesquisa concretizou-se por meio da aplicação de questionário e posterior análise, estudo de campo e discussão dos dados. Os entrevistados dessa pesquisa citaram 05 (cinco) espécies de plantas empregadas frequentemente no tratamento da COVID-19. As plantas mais citadas foram o boldo, jambu, limão, quina-quina, mastruz, gengibre. Para organização e observação das informações coletadas, foram produzidas gráficos informativos e fotos. No olhar científico ainda há várias perguntas e questionamentos, e conseqüentemente, a busca pelas supostas respostas, mas entendemos que essa valorização da cultura precisa estar respaldada no trabalho do professor pesquisador, que tornou-se capaz de organizar as informações coletadas de maneira a popularizar o conhecimento gerado.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento; COVID-19; Tratamento; Plantas.

O USO DE AGROTÓXICOS EM PLANTAÇÕES DE SOJA NAS ADJACÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Samuel Moreira de Sousa - Orientador(a)

Jesucina do Nascimento Moura Oliveira. - Coorientador(a)

Marcelo Pinheiro Gomes - Aluno(a)

Márlisson da Silva Vasconcelos - Aluno(a)

Vânia Campos Barbosa - Aluno(a)

Diogo Ryan Soares Ferreira - Aluno(a)

RESUMO

Atualmente o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Esses produtos, por sua vez, causam grandes riscos de contaminação não só nos alimentos, mas nas águas, atingindo trabalhadores, famílias rurais e consumidores que utilizam esses defensivos agrícolas e moram em locais próximos. Dentro desse contexto, esta pesquisa teve como objetivo investigar o processo da utilização de agrotóxicos nas plantações de soja nas adjacências do município Alto Alegre- RR, e se estes podem causar algum impacto ao meio ambiente. O estudo com base na pesquisa qualitativa é de natureza exploratória e descritiva e foi desenvolvido por alunos da 1ª série do Ensino Médio, na Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano de 2023. Para tanto, utilizamos como instrumentos de coleta de dados uma entrevista com um produtor e a observação através de visita realizada em uma propriedade localizada no município onde ocorre a plantação de soja. Destaca-se que o desenvolvimento do agronegócio da soja teve um aumento em expansão das áreas destinadas ao plantio, obtendo assim um valor significativo em toneladas produzidas. Contudo, ainda necessita ter maior crescimento em termos de benefícios no contexto econômico, social e ambiental do município estudado. Verificou-se que na plantação do entrevistado foi constatado que não há riscos de contaminação ambiental, devido a forma controlada do manejo dos agrotóxicos. Em suma, este projeto buscou discutir o fortalecimento dessas plantações, compreendendo sua construção como um modelo histórico de modernização em expansão em todo o território brasileiro e, especialmente, crescente no Estado de Roraima. Sendo Assim, nesta perspectiva o estudo aponta também para a necessidade de um monitoramento ambiental e de saúde permanente nessas áreas produtoras de soja, como parte das estratégias de vigilância em saúde tanto do trabalhador quanto do manejo ambiental dessas áreas e sugere ainda, estudos mais aprofundados.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura; Intoxicação; Saúde; Meio Ambiente.

LEVANTAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A JUVENTUDE NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE - RR

Rafaela Baima da Silva - Orientador(a)
Thais Cristina Nascimento Lima Lohmann - Coorientador(a)
Antonia Honorata da Silva - Coorientador(a)
Hellen Yasmim Sousa Santos - Aluno(a)
Gustavo Eduardo do Carmo Matos - Aluno(a)
Ludmila Gonçalves Bezerra - Aluno(a)
Samyle Pereira do Nascimento - Aluno(a)
Bruno Ryan Soares Ferreira - Aluno(a)
Ingride Lorrany de Sousa Santos - Aluno(a)

RESUMO

Esse projeto foi desenvolvido por alunos do 1º ano “C” do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano de 2023, tendo como objetivo investigar quais são as políticas públicas existentes voltadas para a Juventude no município de Alto Alegre - RR e quais os anseios dos jovens que aqui residem. De acordo com sua natureza e objetivos, a pesquisa se deu de forma qualitativa, com fundamento na pesquisa descritiva, envolvendo o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como o questionário e observação sistemática com visita e diálogo com os envolvidos diretamente na pesquisa. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário aplicado a dois grupos distintos de participantes, 44 (quarenta e quatro) jovens e os vereadores. Para a juventude residente na sede do município, o questionário aplicado foi on-line, enviado pelos pesquisadores. Neste foi possível identificar que 65% dos jovens conforme suas respostas, sabem o que são políticas públicas, e observou-se que 52,5% dos entrevistados não conhecem nenhum tipo de política pública voltada para a juventude do município de Alto Alegre – RR. Também foi possível constatar que os maiores anseios dos jovens a respeito das políticas públicas para a juventude se dão nas áreas de Educação, Lazer e Trabalho. Conforme a análise dos dados, foi possível verificar o conhecimento desses jovens sobre o tema políticas públicas e através dos olhos dessa juventude, identificar suas necessidades dentro do município, refletindo sobre a atenção dada e as perspectivas para se ampliar o atendimento à juventude nesse contexto. Com os vereadores os dados coletados demonstraram que existem pouquíssimas políticas públicas voltadas para a juventude do município, e que existem algumas obras de locais públicos que seriam voltadas para a juventude que ainda estão sendo concluídas e algumas obras abandonadas pelo poder público. Ressalta-se que alguns vereadores responderam ao questionário dizendo que possuem projetos na câmara com propostas voltadas especificamente para a população jovem do município de Alto Alegre – RR.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Laser; Trabalho; Juventude; Anseios dos Jovens.

AGROFEIRA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Josélia Neida Cadete de Assis - Orientador(a)
Eliane Ferreira de Sousa Binsfeld - Coorientador(a)
Carlos Henrique Pereira de Souza - Aluno(a)
Adrian Silva do Nascimento - Aluno(a)
Maria Eduarda Santos - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho foi realizado por alunos da 3ª série do Ensino Médio Regular, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano letivo de 2023 e tem como objetivo analisar as dificuldades dos produtores e vendedores de Alto Alegre/RR ao participarem da Agrofeira do Município de Alto Alegre/RR, levando em consideração o que mudou na vida deles e na comunidade local após a implantação da feira. A pesquisa de campo foi realizada na praça Municipal Gonçalves Dias, na sede desse Município e desenvolvida em quatro etapas: levantamento histórico da criação da Agrofeira; identificação e coleta de dados acerca dos produtores/comerciantes e consumidores; análise dos resultados coletados e apresentação do projeto para a comunidade na VI Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR. A metodologia utilizada mesclou abordagens qualitativas e quantitativas com a realização de entrevistas, questionários, observações e revisão de literatura, tendo em vista o debate atual sobre agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. Os dados e informações foram sistematizados, analisados e apresentados através de gráficos. As principais conclusões mostram que a Agrofeira foi criada no início do ano de 2022, com o objetivo de proporcionar aos produtores locais, em especial aos pequenos produtores, um ambiente específico para a venda direta ao consumidor de seus produtos, primando por uma melhor qualidade e preço mais acessível desses produtos. A maioria dos agrofeirantes, perceberam um aumento de renda após o início da Agrofeira, pois antes da criação da feira havia insegurança de não conseguirem vender os produtos. O maior aumento da venda é no início e no final de cada mês, isso devido ao fato de existir um grande movimento do comércio local em razão do funcionalismo público. Quanto à comunidade, constatou-se que a maioria dos entrevistados têm o hábito de frequentar a feira todos os sábados, atribuindo ao bom atendimento e qualidade dos produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar; Produtores; Comércio Local.

EMPREENDEDORISMO JUVENIL

Hemelyn Samay Luiz Pereira - Orientador(a)
Ezequias Souza Queiroz - Coorientador(a)
Fernanda Vasconcelos Bezerra - Aluno(a)
Jonas da Silva Oliveira - Aluno(a)
Lara Cristine da Silva Ribeiro - Aluno(a)
Laiane da Silva Lima - Aluno(a)

RESUMO

Este projeto visa investigar as práticas econômicas locais de empreendedorismo na sede do município de Alto Alegre e, se de fato, é constatado o protagonismo juvenil, assim como, averiguar quais jovens têm um negócio próprio, sua trajetória, lições aprendidas ao longo do tempo e suas dificuldades no ramo. A pesquisa foi realizada pelos alunos da 2ª série do ensino médio da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano de 2023. Esta pesquisa possui natureza qualitativa, pois esses tipos de pesquisas são considerados mais ricos, completos, globais, reais, seu valor é inquestionável aos olhos do leitor, devido os resultados serem obtidos por intermédio da relação direta do objeto em questão, e permitem conduzir a vínculos mais reais de causa e efeito. Para aprofundamento de estudo, realizou-se pesquisas na internet a fim de se ampliar a zona de conhecimento sobre o empreendedorismo e sobre os jovens e suas ações atuais. Para a coleta de dados, foi empregado um questionário, contendo 09 (nove) questões abertas e fechadas, visando ampliar a compreensão do cenário na visão dos jovens empreendedores. Com os resultados apresentados, observou-se que os jovens estão investindo no empreendedorismo e se firmando no mercado de trabalho, o meio de divulgação mais utilizado por eles são as redes sociais, sendo que a grande maioria abriu seu negócio para buscar superar problemas financeiros e pelo interesse em ganhar seu próprio dinheiro, tornando-se assim uma pessoa independente e com possibilidades de contribuir com a sua família. Em suma, observou-se com a pesquisa, o protagonismo juvenil no âmbito do município de Alto Alegre - RR, considerando as diferentes necessidades do jovem no mercado de trabalho com ênfase na ação empreendedora.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude; Mercado de Trabalho; Finanças.

PRAGAS E DOENÇAS NA AGRICULTURA FAMILIAR E O CONTROLE BIOLÓGICO COMO UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

Odair Ferreira de Sousa - Orientador(a)
Yara Cruz Machado - Coorientador(a)
Ana Cláudia Gomes Aflitos - Aluno(a)
Heloisa Laranjeira da Silva - Aluno(a)
Kauã da Silva Santiago - Aluno(a)
Nayra Ananda da Silva Santos - Aluno(a)

RESUMO

Os alunos da 2ª série do ensino médio, da Escola Estadual Rui Barbosa, localizada no município de Alto Alegre, Roraima, desenvolveram uma investigação para a VI Feira de Ciências com o tema nacional “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”. Para alcançar a pesquisa desejada foi criado o objetivo geral: verificar se de fato os mecanismos de controle de pragas e doenças utilizados pelos trabalhadores na agricultura familiar da vila do Taiano, atendem aos anseios de um manejo saudável e sustentável. E como objetivos específicos traçou-se: verificar como os produtores estão enfrentando as dificuldades no controle de pragas e doenças nas lavouras da agricultura familiar do Taiano; analisar as lavouras em loco com coleta de insetos para uma análise de seu metabolismo; reconhecer quais tipos de insetos tem em cada cultura e seu processo de resistência ao longo do tempo com o uso excessivo de agrotóxicos; entender as variedades de insetos e como é seu ciclo de reprodução; compreender o que está sendo feito para amenizar os impactos negativos devido ao uso excessivo de agrotóxicos. A ideia é tornarem conhecidas pelos produtores, as incidências de pragas e doenças que vem afetando a produção de verdura e legumes na localidade, além disso, didaticamente promover um conhecimento básico sobre o tema para trazer mais qualidade de vida para os moradores da região. Tratou-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, modelo descritivo e paradigma interpretativo. Buscou-se descrever os problemas enfrentados pelos produtores e as soluções adotadas em cada campo visitado, com o intuito de contribuir para uma alimentação mais saudável, utilizando meios alternativos para controlar insetos e fungos que causam danos às lavouras. Os alunos, ao interagirem com os produtores, puderam compreender os desafios enfrentados no campo e a importância de práticas sustentáveis. Essa iniciativa não apenas promoveu a conscientização sobre a necessidade de preservar o meio ambiente, mas também destacou o papel ativo dos jovens na busca por soluções inovadoras. Ao explorar métodos menos agressivos e mais eficazes, os alunos demonstraram que a ciência básica pode ser uma aliada poderosa para o desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio; Estudo das Ciências; Agricultura Familiar; Controle de Insetos; Alimentos Saudáveis.

QUALIDADE DA ÁGUA, QUALIDADE DE VIDA. DE ONDE VEM A ÁGUA QUE CONSUMIMOS?

Odair Ferreira de Sousa - Orientador(a)
Yara Cruz Machado - Coorientador(a)
Sara Mayara Miguel Lourenço Ferreira - Aluno(a)
Ranny Silva Figueira - Aluno(a)
Kamila Gomes Alves - Aluno(a)
Nayra Vitória de Oliveira Santos - Aluno(a)

RESUMO

A água é um elemento essencial para o ecossistema e manutenção da vida na terra, ela mantém todo o funcionamento da natureza em equilíbrio, a produção agrícola, fauna, a flora, as cidades, o ser humano e tudo que tem vida depende da água para sua subsistência. Pensando nisso, os alunos da 3ª série do ensino médio, da Escola Estadual Rui Barbosa, localizada na Vila do Taiano, município de Alto Alegre/RR, desenvolveram o projeto intitulado: "Qualidade da água, qualidade de vida. De onde vem a água que consumimos?" O projeto teve como objetivo geral: analisar o tratamento e a distribuição da água consumida na Vila do Taiano, e como objetivos específicos: verificar a qualidade da água consumida na vila do Taiano; analisar se os casos de doenças renais apresentados no posto de saúde estão relacionados à qualidade da água; compreender o que os moradores pensam sobre a água que consomem na vila do Taiano; entender como a água é distribuída e tratada pela rede de distribuição. O trabalho de pesquisa foi de modelo qualitativo, do tipo descritivo e paradigma interpretativo. Como técnica de coleta de dados aplicou-se uma entrevista, utilizando como instrumento um questionário com perguntas semiestruturadas aplicadas a 05 (cinco) funcionários da rede coletora da capital e um funcionário da localidade. Como resultado, observou-se que a água da vila tem um grau concentrado de salinidade, mas que é controlado adicionando dióxido de alumínio e cal virgem, quanto às doenças, existem sim diversos casos de problemas renais ocasionados pelo consumo da água, por isso autoridades de saúde fazem campanhas sobre o cuidado com o consumo e os cuidados a serem tomados pela população.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio; Biologia; Fonte de Vida; Desperdício.

PROTAGONISMO JUVENIL NA ERA DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Gildiene Milhomem Frazão - Orientador(a)
Raquel Bastos Pimentel - Coorientador(a)
Jamili Lima de Andrade - Aluno(a)
Thays Kamyllle Pinto Guedelha - Aluno(a)
Kaio Gabriel Serrão da Silva - Aluno(a)
Raabe Santos Fernandes - Aluno(a)
Yaglamar Nazareth Del Valle Acosta Ramos - Aluno(a)

RESUMO

O projeto “Protagonismo Juvenil na Era Digital no Desenvolvimento Sustentável” foi desenvolvido pelos alunos do novo ensino médio, estudantes da primeira série turma “A”, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira - CEM XVIII, no ano de 2023. Partindo da necessidade de resolver o seguinte problema: O cadastramento de lugares essenciais à sociedade de Alto Alegre/RR ajudará no desenvolvimento sustentável local? A pesquisa, teve como principal objetivo realizar um levantamento atual dos pontos de referências e localização no google maps existentes na sede de Alto Alegre/RR, buscando assim, entender a importância do uso do aplicativo dentro da sede do município. Para o aprofundamento da pesquisa, foram aplicados os seguintes objetivos específicos: entender a importância do uso do aplicativo para a área de comércio, serviço, turismo, educação, dentro da sede de Alto Alegre/RR; ofertar oficinas para os alunos aprenderem a utilizar o aplicativo Google Maps; ofertar tutorial ensinado pela professora para os alunos fixarem o conhecimento sobre o aplicativo Google Maps; cadastrar lugares úteis à comunidade altoalegrense da seguinte forma: fase 1- sede (2023), fase 2- vilas, comunidades indígenas, vicinais, pontos turísticos (2024); verificar a quantidade de lugares cadastrados pelos alunos utilizando o Google Maps; incentivar a comunidade a realizar novos cadastros. A investigação partiu de um modelo pesquisa-ação com abordagem qualitativa e descritiva, com aplicação de uma entrevista aos alunos da 1ª série “A” (moradores locais) e comerciantes locais. O resultado da pesquisa mostrou que o uso de mídias tecnológicas de suporte à educação faz com que os alunos tenham interesse e motivação para buscar as informações desejadas, transformando assim o paradigma tradicional da educação, além de torná-los como protagonistas do ensino e da aprendizagem. Constatou-se com a pesquisa que o município não tinha os principais lugares localizados no aplicativo de geolocalização Google Maps, o que dificultava a mobilização, economia e publicidade dos locais comerciais da cidade. Partindo de tal realidade, cadastrou-se muitos pontos de localização no aplicativo geolocalizador disponibilizando mais lugares úteis à comunidade altoalegrense da sede do município.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Digital; Google Maps; Geolocalizador; Economia.

REGISTROS E RECONHECIMENTO DE MULHERES EMPODERADAS DA SEDE DO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE/RR

Francesa Faustino da Silva Araújo - Orientador(a)
Lenir Santo do Nascimento Moura - Coorientador(a)
Isis Mariana Alves Pereira - Aluno(a)
Hillary Pontes Moura - Aluno(a)
Sandriely Silva de Jesus - Aluno(a)

RESUMO

Esta investigação vem dar continuidade a um projeto anterior intitulado: “Bicentenário e as conquistas femininas ao longo da história”, desenvolvido no ano de 2022, este sofreu alterações em seu título, passando a ser chamado: “Registros e reconhecimento de mulheres empoderadas da sede do município de Alto Alegre/RR”, com desenvolvimento no ano de 2023, pelos alunos da 1^{as} Séries B e D, do Colégio Estadual Militarizado Desembargador Sadoc Pereira - CEMXVIII. A fase 1 do projeto tratava de demonstrar as conquistas das mulheres sobre a busca por seus direitos ao longo da história. Por sua vez, a fase 2 trata-se de análises em instituições públicas do município de Alto Alegre/RR, sobre a existência de registros e reconhecimentos de mulheres que participaram e influenciaram significativamente a história local. Hoje encontramos em todos os setores da sociedade mulheres ocupando os mais variados cargos e funções, fruto de uma luta de busca de direitos e igualdades, porém encontramos pouco ou quase nada de registros dessas lutas e conquistas das batalhas diárias das mulheres. E pensando nessa prerrogativa, realizou-se essa investigação com o intuito de buscar informações sobre as formas propostas, pela sociedade de Alto Alegre, para manter viva a memória de mulheres que contribuíram significativamente para a história local. A pesquisa foi desenvolvida através do modelo não experimental, do tipo descritiva com enfoque qualitativo e paradigma interpretativo. A técnica utilizada foi de entrevista com instrumentos de questionários semiestruturados aplicados em setores públicos distintos do município. Como resultados da pesquisa, verificou-se que existem mulheres que contribuíram significativamente através do seu trabalho, esforço e dedicação com as instituições às quais possuem algum cargo ou função. Ressalta-se que algumas instituições demonstraram reconhecimento, através de menção honrosa, premiações, café da manhã, etc., outras instituições reconheceram através de memórias póstumas. Verificou-se também que poucas são as instituições que possuem alguma forma de registros e memoriais das mulheres consideradas destaques. Portanto, conclui-se que mulheres ocupam os mais variados espaços na sociedade e mostram que fazem história com contribuições de grande relevância social a ponto de serem destaques e dignas de reconhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Sexo Feminino; Igualdade Social; Autonomia; Valorização.

A FALTA RECORRENTE DE ÁGUA NOS BAIROS DA CIDADE DE ALTO ALEGRE/RR

Adilson da Silva Castro - Orientador(a)
Yara do Nascimento dos Santos - Aluno(a)
Miguel de Souza Militão - Aluno(a)
Luciano de Souza Alves - Aluno(a)
Wellyda Gabriele Silva Santos - Aluno(a)
Helito Pereira da Silva - Aluno(a)

RESUMO

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número seis da Organização das Nações Unidas (ONU) é garantir disponibilidade de água e saneamento para todos. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi investigar as causas da falta de água ser mais recorrente em alguns bairros da cidade de Alto Alegre – RR. Essa pesquisa foi desenvolvida pelos alunos da 1ª série do Ensino Médio, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano de 2023. De acordo com seus objetivos a pesquisa foi descritiva, com abordagens qualitativa e a quantitativa. A pesquisa teve como instrumento de coleta de dados dois questionários aplicados na cidade de Alto Alegre, a fim de coletar dados referentes às possíveis causas da constante falta de água ser mais comum em alguns bairros do município. O primeiro questionário foi aplicado nas residências do município, e o segundo a um funcionário responsável pelo abastecimento de água da Companhia de Água e Esgoto de Roraima (CAER), que abastece a região. Os resultados mostraram que a falta de água ocorre mais no período noturno, pois a água não tem pressão para chegar a certa altura onde se encontra a caixa de água das residências, além disso, a água apresenta gosto de cloro, conforme relatados por alguns entrevistados que moram em diferentes bairros. A falta de água, em casos específicos, também pode estar relacionada a danos ocorridos com a bomba de água da companhia que abastece toda a cidade e região, a falta de energia ou algum vazamento de água, conforme informações prestadas pelo responsável pelo abastecimento de água da CAER.

PALAVRAS-CHAVE: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Alto Alegre/RR; Cheiro; Falta de Água; Gosto.

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE TRUFAS COM RECHEIOS REGIONAIS

Estevão Santos Neto - Orientador(a)
Lucineire Luis Rodrigues - Coorientador(a)
Eliane Ferreirade Sousa Binsfeld - Coorientador(a)
Alessandro Silva de Sousa - Aluno(a)
Expedita Barbosa da Silva - Aluno(a)
Wemeson Oliveira da Silva - Aluno(a)
Iana Laís da Cunha Silva - Aluno(a)

RESUMO

O presente projeto tem por objetivo investigar o processo de produção de trufas, as variedades de sabores e os diferentes recheios utilizados nas trufas regionais, bem como o processo de comercialização de forma empreendedora. O mesmo foi desenvolvido pela turma da 3ª série do Ensino Médio Regular, da Escola Estadual Prof. Geraldo da Silva Pinto, no ano de 2023. Destaca o empreendedorismo como peça fundamental no cotidiano, visando a ampliação da renda familiar e vem trazendo a produção de trufas como meio de incentivo e também de perceber a importância de empreender com poucos recursos. A pesquisa foi de natureza qualitativa, do tipo exploratória, envolveu a produção de trufas como forma de promoção do empreendedorismo juvenil. Foram desenvolvidas diversas atividades como palestras sobre empreendedorismo, trabalho com receitas e produções práticas de trufas. Envolveu ainda, estudos bibliográficos e aplicação de questionário para coletar dados sobre empreendedorismo. O projeto apresentou de forma clara que a venda de trufas é um meio de investimento e comércio empreendedor que motiva os alunos a se empenharem em um meio prático e simples de lucrarem com pouco investimento. Ao longo do projeto, foram apresentados resultados significativos como o crescimento no desempenho e na disposição dos alunos em empreender, por meio da produção de trufas. Com isso, houve descobertas de que alguns alunos não tinham conhecimento de como fazer trufas e de que sua produção poderia ser um meio de empreendedorismo, sendo especialmente, uma forma de ampliar a sua renda. Dessa forma, sugeriu-se que mais projetos de temáticas como esta, sejam desenvolvidos na instituição de ensino, pois o mesmo contribui para a aprendizagem e para oportunizar os alunos na participação de ações empreendedoras para seu próprio sustento, contribuindo assim com sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Comércio Empreendedor, Ampliação de Renda, Criatividade.

A UTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PETs NA VENDA DO LEITE NA VILA DO PAREDÃO ALTO ALEGRE/RR

Mariane Pereira da Silva - Orientador(a)
Mônica Eduarda Silva Pereira - Coorientador(a)
Caroline da Costa Silvano - Aluno(a)
Regina Damasio de Souza - Aluno(a)
Gabriele Ferreira Gomes - Aluno(a)
Arthur de Jesus Martins - Aluno(a)
Kauã de Sousa Barbosa - Aluno(a)

RESUMO

Sabe – se que o plástico é muito utilizado na atualidade, devido a praticidade, armazenamento e locomoção, o seu descarte inadequado no meio ambiente é um problema presente e evidente em muitos lugares do mundo. Trata-se de um produto descartável e por esse motivo é facilmente jogado no lixo, mas refere-se a um resíduo sólido, não renovável, de difícil dissolução, fator esse que causa um grande impacto ambiental, quando descartado no meio ambiente. Pensando em como amenizar o impacto ambiental, a turma da 2ª série do Ensino Médio Regular, da Escola Estadual Delcy Barreto de Souza, localizada no município de Alto Alegre/RR, no ano letivo de 2023, realizou uma pesquisa que busca responder o seguinte problema: é possível reutilizar as garrafas PETs na comercialização do leite, na Vila do Paredão, município de Alto Alegre/RR? Para responder a pesquisa, foi traçado o seguinte objetivo geral: realizar um levantamento da reutilização das garrafas PETs na comercialização do leite na vila do paredão – Alto Alegre / RR. Tratou-se de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, do tipo descritiva e interpretativa, com levantamento bibliográfico e entrevista com questionários semiestruturados, aplicados a produtores de leite e moradores da Vila Paredão. Como resultado da pesquisa, verificou-se que há a reutilização de garrafas PETs pelos vendedores de leite da Vila Paredão e que são os próprios compradores que fornecem o produto de reutilização. Além disso, usam diversos tipos de PETs, não somente para armazenamento de leite, como também de água potável, e outros. As PETs reutilizadas são diversas, como por exemplo de refrigerantes, água, sucos, etc., mas como depósito de leite somente as de refrigerantes de 2 Litros. Sua higienização é feita com detergente, água e secagem natural. A campanha feita no decorrer da pesquisa para arrecadação e sensibilização surtiu um efeito positivo, pois além de ter sido arrecadadas mais de 50 (cinquenta) garrafas PETs, ainda diminuiu a quantidade de garrafas jogadas nos lixões. Concluiu-se com a execução deste projeto, que a reutilização e reciclagem é uma forma de minimizar o acúmulo de resíduos plásticos no meio ambiente e que com pequenas ações de consciência ambiental pode-se mudar uma realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Plástico, Resíduo Sólido; Produto não-renovável; Reutilização.

SISTEMA ECONÔMICO DE ENERGIA SOLAR NA PISCICULTURA DE SUSTENTABILIDADE FAMILIAR

Ezequias Souza Queiroz - Orientador(a)
Angelmar dos Santos Oliveira - Coorientador(a)
Reynier Esteban Dicuru Simoza - Aluno(a)
Clenilson Pontes de Paiva - Aluno(a)
Emerson dos Santos Paes - Aluno(a)
Kananda Rafaela Morais Costa - Aluno(a)

RESUMO

O estudo foi desenvolvido com o objetivo de propor um sistema de fornecimento de energia elétrica empregando módulos fotovoltaicos, visando alimentar um sistema de aerador e distribuidor de ração para peixe de forma inteligente utilizando internet wi-fi e Bluetooth, e a construção de tanques de lona para a produção de peixes para agricultores de baixa renda da região de Alto Alegre-RR, o mesmo utilizado no sisteminha da Embrapa. O projeto foi implantado pelos alunos da 2ª série EJA, da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no Município de Alto Alegre- RR, no ano de 2023. Esta pesquisa tem abordagem qualitativa e quantitativa, Sonoff R3, foram feitos downloads do android no celular para abrir os comandos de ligar e desligar o aerador pelo aparelho e também o comando de abrir e fechar uma comporta para a ração de peixe. O equipamento funcionou normalmente e tivemos resultados positivos pelo Bluetooth e pelo sistema de internet wi-fi, podendo assim ser utilizado nessa modalidade de piscicultura. O aerador caseiro foi feito de cano PVC também utilizado no sisteminha da Embrapa. Observou-se com isso, resultados satisfatórios, mas optou-se pela bomba jogando água pela saída dela através de um cano, pois nos testes feitos saíam as bolhas, mas isso não foi suficiente para o tanque ser aerado com oxigênio. Então, ficou apenas uma saída de cano jogando água na lâmina da água do tanque. Como resultado, concluímos que este projeto foi viável, apresentando resultados na vivência e na prática dos alunos da 2ª série do EJA, na utilização de tecnologia artificial e sendo economicamente exequível para as famílias de baixa renda, uma vez que a energia utilizada é a solar, além disso, é possível subsidiar uma alimentação mais saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Sisteminha; Inteligência; Embrapa; EJA.

O USO E REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS PLÁSTICAS E MATERIAS RECICLÁVEIS NA ESCOLA INDÍGENA EURICO MANDULÃO NA COMUNIDADE INDÍGENA RAIMUNDÃO I

Sidney Araújo de Sousa - Orientador(a)
Lidyane Mattos de Sousa - Coorientador(a)
Ana Hestefany da Silva - Aluno(a)
Ana Paula da Silva Costa - Aluno(a)
Cleber Lucas Souza da Silva - Aluno(a)
Gabriel Luiz Bento da Silva - Aluno(a)
Rayssa Raniely Souza da Silva - Aluno(a)

RESUMO

O estudo foi realizado na Comunidade Indígena Raimundão I, no período de setembro, outubro e novembro de 2023. A comunidade está localizada na RR – 343 a 15 quilômetros do município de Alto Alegre, no estado de Roraima. Atualmente a terra Indígena Raimundão I é habitada pelos povos Macuxi e Wapixana. O estudo teve como objetivo identificar o consumo, reaproveitamento e descarte de garrafas plásticas das famílias dos alunos da Escola Estadual Indígena Eurico Mandulão, da Comunidade Indígena Raimundão I, a fim de propor a construção de uma horta escolar com a utilização das garrafas. A metodologia do trabalho foi bibliográfica, com abordagem quantitativa e qualitativa (mista) e descritiva, correlacional, pois foi observada e descreve o tema estudado. A técnica de coleta dos dados foi a entrevista aberta, com o total de 60 (sessenta) pessoas. Do total de entrevistados na Comunidade do Raimundão I, 65% foram do sexo feminino e 35% do sexo masculino. Os entrevistados tinham a faixa etária entre 17 a 78 anos de idade, quase a metade dos participantes tem mais de 30 anos. A pesquisa contou como resultado da entrevista, a constatação de que os moradores têm a percepção dos problemas ambientais causados pelo descarte inadequado dos resíduos no meio ambiente e que 98% da população entrevistada recicla e reaproveita as garrafas plásticas, seja para colocar água, alimentos ou até mesmo para colocar plantas e produção de artesanato. No entanto, foi observado que 100% dos entrevistados queimam o lixo doméstico, essa prática continua sendo comum entre as populações sem acesso à coleta de lixo. Observa-se também, que devido a comunidade Indígena Raimundão I estar próxima ao centro urbano do município de Alto Alegre, os moradores acabam fazendo uso com mais frequência de produtos industrializados, crescendo assim o número de resíduos sólidos. O projeto identificou a necessidade de despertar nos alunos a consciência de preservar o meio ambiente principalmente dentro de uma comunidade indígena, onde os mesmos sempre utilizam recursos naturais para o seu trabalho, alimentação e renda familiar. A pesquisa gerou debates sobre a criação de uma campanha de arrecadação de garrafas plásticas para a instalação da futura horta escolar, utilizando garrafas PET. Notou-se ainda que é preciso promover situações de ensino através de palestras na comunidade para orientar a população local, sendo portanto uma solução para melhorar a questão do lixo.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade Indígena Raimundão I; Reciclagem; Reaproveitamento; Educação Ambiental; Garrafas plásticas.

O XADREX COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA AQUISIÇÃO DA APRENDIZAGEM E INCLUSÃO SOCIAL

Ivelta da Silva Sousa - Orientador(a)
Ezequias Souza Queiroz - Coorientador(a)
Jackelynnne Dowglas Vieira Lima - Coorientador(a)
Hilton Silva Lima - Coorientador(a)
Bruno Ryan Soares Ferreira - Aluno(a)
Hugo Guilherme Rodrigues Costa - Aluno(a)
Marco Paulo da Silva Carvalho - Aluno(a)

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo investigar quais habilidades pedagógicas “cognitivas” podem ser desenvolvidas com a prática do xadrez e analisar a sua aceitação como recurso pedagógico, especialmente na educação inclusiva. A pesquisa foi desenvolvida por alunos da sala do Atendimento Especial Especializado (AEE) da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, no ano de 2023. Assim, a referida escola vem buscando inovar e motivar a prática esportiva do xadrez como alternativa pedagógica na Educação Inclusiva. No jogo de xadrez o raciocínio é primordial para realizar jogadas bem definidas. O xadrez exige alto grau de capacidade ao idealizar as jogadas, estimulando a capacidade de resolver problemas. O estudo teve como base a pesquisa qualitativa, que tende a analisar seus dados tendo como foco principal seu significado. Sendo ainda, uma pesquisa descritiva, pois a mesma visa descrever as características de determinada população e fenômeno. No decorrer da pesquisa, constatou-se que o xadrez é um dos jogos mais antigos da humanidade, que ao longo do tempo, manteve a sua estrutura básica de jogo com algumas variações, como tabuleiro quadriculado, peças de hierarquia com movimentos distintos, materiais em igualdade, captura de peças, e um dos objetivos é capturar a principal peça do adversário. É um jogo de tabuleiro de caráter recreativo ou competitivo designado de xadrez ocidental ou xadrez internacional e seu uso no contexto escolar tem se ampliado pela possibilidade de desenvolver habilidades diversas numa perspectiva lúdica. Verificou-se que o xadrez é considerado uma boa ferramenta para ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagem, pois os alunos inclusos e todos os que se interessam desenvolvem habilidades cognitivas nos mais diversos aspectos, melhoram a capacidade e tomada de decisões, o raciocínio lógico e a capacidade de compreensão e abstração, entre outras. Portanto, a implementação deste jogo na escola foi uma escolha adequada, pois ampliou habilidades e o interesse dos alunos, especialmente dos alunos inclusos, principalmente porque a escola tem o papel fundamental de oferecer estímulos necessários para contribuir com o progresso dos alunos em todos os aspectos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Inclusiva; Xadrez; Jogo; Desenvolvimento de Habilidades.

ODONTO MUSICAL

Aldeangelo Veras Atkinson - Autor(a)
Esmeralda Costa de Oliveira - Coautor(a)

RESUMO

Pacientes apresentavam medo de serem submetidos a atendimento odontológico na Atenção Básica de saúde do Sistema Único de Saúde, através da Unidade Básica de Saúde, localizada na vila do Recrear, no município de Alto Alegre-RR, o que dificultava a realização de procedimentos classificados como invasivos. O medo corresponde a experiências anteriores negativas, que frequentemente desestimulam o paciente a continuar seu tratamento. A música serve de estímulo sensorial e conduz a atenção do paciente para outros tipos de pensamentos que não provocam tensão. Os objetivos deste trabalho foram: tornar a experiência de atendimento odontológico positiva; aliviar a tensão do paciente durante o tratamento odontológico; criar vínculo com o paciente para garantir continuidade do seu acompanhamento. A metodologia adotada foi de pesquisa bibliográfica, com uso da observação sistemática e entrevista do topo aberta para realizar o acolhimento dos pacientes à medida que entrassem no consultório, iniciando a execução da playlist com músicas de estilos variados (rock nacional e internacional, MPB, romântica, technobrega, axé, forró, samba, etc.). Durante os atendimentos odontológicos foi utilizado um telefone celular com aplicativo de músicas. Para a execução das músicas, também foi necessário o acesso à internet. Após o atendimento, o paciente relatou como ele se sentiu durante o procedimento enquanto escutava as músicas, em forma de entrevista aberta. Os resultados dessa intervenção foi o registro de que a musicoterapia no consultório odontológico é utilizada a aproximadamente 3 anos (desde 2021), com um total de 4.608 (quatro mil seiscentos e oito) atendimentos odontológicos já realizados. A conclusão é a de que os desafios sobre o uso da música estão vinculados ao serviço de internet de baixa qualidade, falta de equipamento sonoro adequado ao ambiente e o gosto musical dos pacientes, que solicitam um estilo musical específico para seus respectivos atendimentos. O comportamento que antes era de resistência passou a se manifestar através da colaboração para a realização eficaz dos procedimentos odontológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Musicoterapia; Saúde Bucal; Odontologia.

A IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA NA VIDA DE UMA CRIANÇA

Luciete Felipe Silva - Autor(a)

RESUMO

Esse projeto foi realizado através do Centro de Saúde Ana Pereira, localizada na sede do município de Alto Alegre-RR, que possui uma população de 21.066 (vinte e um mil e sessenta e seis) pessoas. A unidade de saúde visualizou a baixa procura e adesão na consulta de puericultura após a pandemia, e sabendo que a consulta de puericultura é de suma importância, já que esse serviço atua em caráter de prevenção de doenças e promoção da saúde, buscou uma forma de aumentar a adesão aos serviços. Os objetivos desse projeto foram: aumentar o número de pacientes para a consulta de puericultura; elaborar material informativo sobre o que é puericultura; criar uma agenda mensal de consulta clínica dos pacientes da microarea 20, equipe 2.2. A metodologia adotada foi de pesquisa qualitativa/quantitativa, classificada como pesquisa de campo, foi empregada a ferramenta Word do office da Microsoft, bem como a técnica da observação sistemática. As etapas da intervenção foram: a produção de um cartão em forma de convite contendo informações explicativas sobre: o que é puericultura? por que ir na consulta clínica? espaço contendo a data e o horário da consulta clínica de forma chamativa e personalizado para cada paciente. Após a confirmação de necessidade da realização da consulta, o convite informativo é preenchido com a data e horário da consulta e entregue ao responsável da criança, com explicações verbais sobre a necessidade de levar a criança para um acompanhamento de saúde. Nessa unidade de saúde, foi instituído um dia exclusivo dedicado ao atendimento clínico de puericultura, onde a equipe de saúde realiza o agendamento das consultas médicas considerando as informações que cada Agente Comunitário de Saúde (ACS) apresenta sobre os casos acompanhados em suas respectivas áreas geográficas. A implementação dessa ferramenta ocorre desde 2022, o resultado alcançado foi de que 100% dos casos encaminhados para atendimento médico foram realizados por intermédio dessa ferramenta, com uma média de 15 crianças atendidas mensalmente. Além do convite informativo físico, o mesmo convite foi entregue de forma virtual aos pacientes. O feedback dos pacientes em formato de fotos, prints de conversas em aplicativo de mensagens e vídeos confirmam a eficiência no uso dessa ferramenta.

PALAVRAS-CHAVE: Puericultura; Desenvolvimento Infantil; Saúde da Família.

UM CARTÃO PODE SALVAR SEU DIA

Delciane Amorim - Autor(a)

RESUMO

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem um papel muito importante na estratégia de saúde da família, pois realiza visitas diariamente nas casas dos pacientes tendo contato direto com esses pacientes. Em uma dessas visitas, a ACS percebeu que têm famílias que ela não consegue localizar pois estão no trabalho ou estão ocupadas com tarefas do seu dia a dia, então a ACS produziu um cartão informativo e comunicativo com intuito do paciente saber que a agente foi até sua casa e que esse paciente foi lembrado. Os objetivos deste trabalho foram: criar canal de comunicação com o paciente; fortalecer vínculo entre ACS e paciente; comprovar o comparecimento da ACS na casa do paciente. A metodologia adotada é de uma pesquisa qualitativa, classificada como pesquisa de campo, a ferramenta utilizada foi o Libre Office da Microsoft, a técnica utilizada foi a da observação sistemática para a coleta dos dados. As etapas da intervenção foi a produção de um cartão com as seguintes informações: "A vacina do seu filho está atrasada! Procurar o posto o mais rápido possível.", "Você precisa se pesar para bolsa família"; etc., nesse cartão também vai data, horário, nome da ACS, informando que foi na sua casa, e nome do posto. O cartão produzido contém o nome da ACS, o horário, a data, nome da unidade de saúde de referência, e o motivo da visita. O cartão informativo foi impresso em papel A4, em tamanho de 50x90 mm para que o armazenamento e manuseio fosse mais prático. O cartão informativo é deixado na caixa de correios ou em local visível e seguro para o proprietário da residência encontrá-lo, como por exemplo debaixo da porta de entrada principal. Os resultados incluem o feedback dos pacientes que ocorreram através de depoimentos elogiando essa ação, confirmando que o cartão auxilia na procura pelos serviços de saúde. A entrega dos cartões ocorre apenas para os casos em que o paciente está ausente de sua residência no momento da visita da (o) ACS. Com base na procura dos pacientes pela unidade de saúde indicada no cartão informativo é possível inferir que há uma aceitação da ferramenta empregada pela ACS na sua área. A ferramenta não requer uso de materiais de alto custo para a sua produção e implementação, pois se trata de recursos já disponíveis na realidade da ACS podendo ser facilmente replicado para outras equipes.

PALAVRAS-CHAVE: Cartão Informativo; Agente Comunitária de Saúde; Atenção Básica.

UNIDOS CONTRA A DENGUE

Alessandra Alves de Souza - Autor(a)
Dinalva Alves Costa Pereira – Coautor(a)
Antonia Giselia Matos de Souza – Coautor(a)
Eudilene Pereira Araújo Silva – Coautor(a)

RESUMO

A Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenação de Atenção Básica e Vigilância em Saúde no ano de 2023, identificou um alto índice de infestação pelo *Aedes Aegypti* no município de Alto Alegre - Roraima, em virtude disso, houve a necessidade de uma ação em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate as Endemias (ACE) locais. O objetivo geral deste trabalho foi o de conscientizar a população de Alto Alegre - RR sobre a importância do combate à dengue através da eliminação de criadouros do *Aedes Aegypti* nas residências. Os objetivos específicos foram: apresentar à comunidade informações sobre o combate ao mosquito transmissor da dengue; sensibilizar a população para a prevenção de doenças relacionadas ao *Aedes Aegypti*; realizar ação de prevenção e combate à dengue através de visitas domiciliares, panfletagem e orientação. A metodologia adotada foi de trabalho qualitativo, classificado como pesquisa de campo, as técnicas empregadas foram a realização de visitas domiciliares, panfletagem e orientação, abordando os seguintes temas: educação popular em saúde, eliminação de criadouros e tratamentos de depósitos a nível do solo. As equipes de agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, mobilizaram-se em grandes mutirões e utilizaram-se de diversas fontes de informações para conscientizar a comunidade através de ações educativas nas redes sociais, visitas domiciliares, panfletagens, carros de som, recolhimentos de pneus em desuso, tratamentos em depósitos de água e piscinas desativadas. A ação contribuiu para a diminuição dos casos de dengue na comunidade de Alto Alegre, como evidencia-se na comparação do 2º LIRAA (Levantamento de Índice Rápido) de 2023 em que o município apresentou 8,2% de infestação predial do *Aedes Aegypti* caracterizando alto risco, sendo que no 3º LIRAA, apresentou apenas 3,3% para infestação predial, caracterizando assim risco médio à população. Acredita-se que a educação em saúde é de suma importância no controle da doença, uma vez que a ação resultou em uma baixa de 4,9% de infestação.

PALAVRAS-CHAVE: *Aedes Aegypti*; LIRAA; Prevenção.

SORRINDO PARA O FUTURO

Richelle de Melo Mourão - Autor(a)

RESUMO

Através do Programa Saúde na Escola (PSE) o dentista observou a necessidade de elaborar uma estratégia de atendimento para os casos de maior urgência encontrados na Escola Municipal Mi-Vó, localizada na sede do município de Alto Alegre-RR. Os objetivos foram: prevenir doenças de saúde bucal na primeira infância; realizar busca ativa de pacientes que não vão ao posto de saúde; facilitar o tratamento odontológico de crianças. A metodologia adotada foi qualitativa, com classificação de pesquisa de campo, as técnicas empregadas foram uma visita técnica realizada pelo dentista, onde deu-se o início de uma triagem, classificando as necessidades dos estudantes em não urgente, pouco urgente, urgente, muito urgente e emergência. Após a realização dessa triagem, foi feito pela diretora da escola em parceria com a equipe de saúde bucal um bilhete informativo referenciando a Unidade Básica de Saúde João Mariano para a procura pelos serviços de odontologia. Os pacientes têm prioridade no atendimento em um dia exclusivo. Durante a visita da equipe de odontologia à escola, o dentista utilizou a técnica de observação sistemática para realizar uma triagem e classificar as necessidades de intervenção dos estudantes, para isso o profissional utilizou a classificação de riscos adotada na Rede de Atenção à Saúde (RAS) como forma de otimizar a oferta dos serviços odontológicos. A Escola Municipal Mi-Vó possui um total de 369 (trezentos e sessenta e nove) alunos regularmente matriculados. Todos os estudantes foram atendidos pelo serviço de Triagem Odontológica, resultando em um total de 97 alunos encaminhados para atendimento especializado da equipe de odontologia da Unidade Básica de Saúde do João Mariano. O uso de ferramenta de agendamento de consultas voltada para crianças em idade escolar garante que esse público seja acompanhado e tenha garantido o seu direito de acesso à saúde conforme prevê a legislação. Por se tratar de crianças, a legislação exige que os responsáveis legais sejam informados sobre a oferta.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Saúde na Escola; Saúde Bucal; Odontologia.

HIPERDIA: ATENÇÃO E CUIDADOS ESPECIALIZADOS

Taina Andrade Arruda - Autor(a)

RESUMO

O Programa Previne Brasil orienta que pacientes hipertensos e diabéticos devem receber acompanhamento no posto de saúde a cada 6 meses. Na cidade de Alto Alegre, essa frequência não estava sendo efetiva, o que ficou demonstrado pelos indicadores do ano de 2021. A oferta de serviços especializados para esse público incentiva a criação de vínculo da população assistida com a equipe de saúde, bem como estimula os profissionais a se atualizarem na busca de conhecer a realidade da população altoalegrense. Os objetivos foram o de integrar os pacientes diabéticos e hipertensos à unidade de saúde; aumentar os indicadores do Previne Brasil da população hipertensa e diabética; criar um programa personalizado de atendimento especializado para a população de hipertensos e diabéticos. A metodologia adotada foi de pesquisa qualitativa, com classificação de pesquisa de campo, as técnicas empregadas foram de observação sistemática e entrevista aberta junto aos usuários da Atenção Básica. As etapas deste trabalho foram de iniciar a organização dos agendamentos dos atendimentos dos pacientes através do serviço dos Agentes Comunitários de Saúde, informando para os mesmos as datas e horários. Durante o “Dia do Hiperdia” foram realizadas palestras, renovação de receitas, atendimento clínico e dinâmicas de grupo com esses pacientes, ressaltando a importância da presença deles no posto. Esses pacientes são agendados de forma organizada e não precisam enfrentar filas. No ano de 2021, a Unidade Básica de Saúde João Mariano apresentou como resultado em seus indicadores de atendimento para pacientes com hipertensão e diabetes 1% e 6% respectivamente nesta ordem. Com a criação do Programa Dia do Hiperdia no ano de 2022, esse índice obteve como resultado um total de 66% e 64% de pacientes hipertensos e diabéticos respectivamente, atendidos. A reorganização da rotina de trabalho da Unidade Básica de Saúde João Mariano demonstra a necessidade de regionalizar e personalizar os serviços em saúde que estão sendo ofertados.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão; Diabetes; Atenção Primária.

INTERVALO COM VACINA

Luziene Braga Damasceno- Autor(a)
Janderson Richard Pinho Araújo – Coautor(a)
Marcos Lima Cavalcante – Coautor(a)
Paulo Pereira da Silva – Coautor(a)

RESUMO

Uma enfermeira e mãe de uma criança de 7 anos viu a dificuldade em vacinar seu filho, porque trabalha o dia todo, e quando não está trabalhando, o posto de saúde do seu município está fechado. Assim, ela pensou em uma forma de facilitar a vida dos pais e alunos levando a vacina até a escola. Para os alunos não perderem aula, a vacinação era realizada no intervalo das aulas. Os objetivos desse trabalho foram: alcançar e vacinar o maior número de crianças e adolescentes no seu território; aumentar os índices nas metas vacinais; facilitar a vacinação, levando a vacina para as crianças em que os pais não conseguem ir até a unidade de saúde. A metodologia foi organizada como pesquisa qualitativa e de campo, a técnica empregada foi a realização de uma reunião com a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS), onde foi produzida a estratégia de levar a vacina até a escola, a estratégia foi planejada e apresentada para a gestão da escola, e aprovada pela equipe escolar. Logo depois, foi feito um convite informativo destinado aos pais dos alunos daquela comunidade escolar, bem como o Termo Autorizativo para a vacinação, com orientações sobre o protocolo de vacinas adotado pelo Programa Nacional de Imunização do Brasil. Os resultados alcançados na Escola Estadual Rui Barbosa, localizada Vila do Taino, foi o de atualização e revisão das cadernetas de vacina de mais de 100 (cem) estudantes, de um universo total de 180 (cento e oitenta) alunos regularmente matriculados. O tratamento de atualização e revisão operacionalizados pela equipe de saúde é essencial para garantir uma maior cobertura de serviços de saúde promoção e prevenção de saúde. A ação realizada na escola obteve uma grande adesão e aceitação dos pais, alunos e da própria gestão escolar. Portanto, ações planejadas e sistematizadas contribuem de forma significativa para a proteção, promoção da saúde e alta cobertura vacinal no município.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação; Escola; Intervalo.

BUSCAR, ATIVAR: AÇÃO!

Maria Cileia Vieira de Souza- Autor(a)
Melyssa da Silva Moura – Coautor(a)

RESUMO

A equipe de saúde da unidade Agenor Paulo da Silva, localizado na vila Reislândia - Paredão, promoveu um dia de busca ativa de pacientes nas vicinais 03 e 04 no ano de 2022, levando atendimento a 32 (trinta e duas) famílias que não têm condições de chegar ao posto de saúde, principalmente em período de chuvas, considerando que é uma vicinal com distância de aproximadamente 15 km do posto de saúde mais próximo, cujo acesso se dá por estrada de chão. Os objetivos foram: prestar assistência em área descobertas; realizar busca ativa de pacientes; levar atendimento em área de difícil acesso. A metodologia do trabalho foi de pesquisa qualitativa e de campo, empregando a técnica de observação sistemática e entrevista do tipo aberta para a coleta de dados. As etapas de execução do projeto foi baseada na dificuldade de acesso dos pacientes ao posto de saúde e na necessidade de atendimento dessas famílias. A equipe de saúde composta por enfermeira, vacinadora, técnica de enfermagem, médico e agente comunitário de saúde levaram atendimento para essas vicinais. Foram ofertados atendimentos de consultas de enfermagem, testagem rápida, atualização da caderneta vacinal de todas as faixas etárias, triagem, consulta médica e atualização da visita domiciliar do agente comunitário de saúde e pesagem do bolsa família. Foram necessários um carro com tração 4x4, custos com combustível e insumos para garantir a oferta dos serviços. Levamos atendimento para 32 (trinta e duas) famílias de área descoberta e de difícil acesso, 17 (dezessete) cadernetas de vacinação atualizadas, 28 (vinte e oito) atendimentos médicos, 12 (doze) atendimentos de enfermagem, 8 (oito) testagens rápida, visita domiciliar de 32 (trinta e duas) famílias e peso atualizados. A ação de busca ativa de pacientes através da visita domiciliar, com o objetivo de levar atendimento clínico, precisa levar em conta o deslocamento e o empenho das equipes de saúde no território, e isso deve ser considerado na etapa de planejamento da ação, uma vez que os recursos públicos precisam ser empregados com maior eficácia e eficiência possíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Busca Ativa; Visita Domiciliar; Equipe.

SAÚDE TOTAL

Melyssa da Silva Moura - Autor(a)
Maria Cileia Vieira de Souza – Coautor(a)

RESUMO

A Unidade Básica de Saúde Agenor Paulo da Silva, localizada na vila Reislândia (Paredão), no município de Alto Alegre-RR, possui uma área geográfica bastante acidentada, o que traz bastantes desafios para a atuação dos profissionais da saúde como também para a população em geral. Isso porque muitos pacientes da UBS moram em vicinais distantes da vila, onde as estradas são precárias e o acesso difícil é um desafio para que os pacientes cheguem a unidade, principalmente em períodos de inverno onde a situação fica ainda pior. Os objetivos desse trabalho foram os de: garantir a promoção da saúde em todo o território; ofertar atendimento clínico especializado para a população; fortalecer o vínculo entre equipe de saúde e população assistida. A metodologia é de pesquisa qualitativa e de campo, as técnicas empregadas foram a observação sistemática e a entrevista do tipo aberta, a execução deste projeto incluiu a etapa de planejamento para a execução dos serviços de saúde ofertados através do uso de dois carros 4x4, combustível e insumos. Os serviços disponibilizados para os pacientes na ação foram: atendimento médico; atendimento odontológico (palestras, consultas, aplicação de Flúor e entrega de escovas); atualização do cartão de vacina; atualização de receitas dos hipertensos e diabéticos; atendimento com a enfermeira, planejamento familiar; testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C); testes de glicose e aferição de pressão. A equipe presente na ação foi 1 (uma) enfermeira, 1 (uma) médica, 1 (uma) cirurgiã-dentista, 1 (uma) ASB, 1 (uma) TSB, 4 (quatro) técnicos de enfermagem (sendo uma vacinadora), 5 (cinco) agentes de saúde, 2 (dois) motoristas para dois carros. Ao fim da ação, um total de 24 (vinte e quatro) famílias foram atendidas, todos os cartões de vacinas foram atualizados, todos os hipertensos e diabéticos foram assistidos, e houve promoção e prevenção de saúde aos moradores da vicinal 10 e redondezas. Na ocasião, também foi identificada uma criança indígena recém nascida que não possuía documentação, foi então realizado o DNV (Declaração de Nascido Vivo). A equipe de saúde da UBS Agenor Paulo da Silva organizou a ação de saúde que foi realizada nas dependências de uma escola municipal localizada na Vicinal 10, próxima da Vila Reislândia.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; Equipe de Saúde da Família; Equipe de Saúde Bucal.

PRI'YA TAMÎNAWÎRON KON TON PE: SAÚDE PARA TODOS

Nilva da Silva Oliveira - Autor(a)
Luzenir da Silva Braga – Coautor(a)
Marcos Lima Cavalcante – Coautor(a)
Janderson Richard Pinho Araújo – Coautor(a)

RESUMO

O Previne Brasil veio com o objetivo de aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária a Saúde (APS) e o vínculo entre a população e a equipe de saúde. A unidade Centro de Saúde Antônio Pereira da Silva, localizada na Vila do Taiano, município de Alto Alegre-RR, tem aproximadamente 70% da sua população formada por indígenas e aos arredores da vila ficam um total de 7 (sete) comunidades indígenas cadastradas nesse mesmo posto de saúde. Os objetivos foram: ofertar atendimento para os pacientes de todas as microáreas da região do Taiano, incluindo as áreas indígenas; aumentar os resultados dos indicadores de desempenho; fortalecer o vínculo com os pacientes moradores das áreas indígenas. A metodologia usada foi de pesquisa qualitativa e de campo, com o emprego da técnica de observação sistemática. A intervenção foi organizada nas seguintes etapas: uma reunião realizada no posto de saúde Antônio Pereira da Silva com toda a equipe, onde foi montado um Plano de Ação anual com um cronograma de todas as ações. O diretor da unidade e a enfermeira foram em todas as comunidades com seus líderes pedindo a autorização dos tuxauas das comunidades para a equipe de saúde atender os pacientes em área indígena. A gestão da saúde do município reuniu-se com a liderança do Distrito Sanitário Espacial Leste solicitando apoio dessa instituição, porém sem resposta. Ainda assim, a equipe seguiu levando atendimento médico, odontológico, vacina e de enfermagem para as 7 (sete) comunidades indígenas da região da vila. Diante dos resultados apresentados no índice do Previne Brasil de 2021, a porcentagem de atendimentos à gestante era de 0%, o de hipertenso: 1%, o de diabéticos: 7%, com a mobilização da equipe no ano de 2023, esses resultados foram superados respectivamente pelos seguintes atendimentos à gestante: 80%, hipertenso: 77%, diabético: 73%. Esse aumento dos atendimentos é reflexo do plano de ação construído pela equipe de saúde da região do Taiano. Os números do Previne Brasil serviram de ponto de partida para a elaboração de um plano que considerasse as demandas mais urgentes e também a movimentação da equipe pelo território geográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Indígenas; Comunidades Indígenas; Ações em Saúde.



MARILENE KREUTZ DE OLIVEIRA

Pedagoga e Especialista em EJA pela UFRR, Mestre em Ensino de Ciências pela UERR, Doutoranda em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela UEL. Professora da Educação Básica, Presidente da ACEC/RR e Coordenadora da Feira de Ciências do Município de Alto Alegre/RR.

E-mail: marilenekreutz@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1154-7442>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5682058602655046>



JESSIK KAREM CUSTÓDIO PEREIRA

Psicóloga pela FACES, especialista em Recursos Humanos pela UNINTER, Mestre em Ensino de Ciências pela UERR, Doutoranda em Ensino de Ciências e Tecnologia pela UTFPR. Psicóloga na Rede Municipal de Saúde, Coordenadora do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Estácio da Amazônia e Coordenadora da SNCT/AA/BV.

E-mail: jessik_kren@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0354-8728>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9301396052969709>



LENIR SANTOS DO NASCIMENTO MOURA

Pedagoga, Licenciada em Informática e Especialista em Educação na Cultura Digital pela UFRR, Especialista em Educação Especial pela UFC, e em Pedagogia Escolar pelo IBPEX. Mestre e Doutora em Ciências da Educação pela UAA/PY. Professora da Educação Básica, membro da Associação de Ciências, Educação e Cultura de Roraima – ACEC/RR. Possui experiência na área de Coordenação Pedagógica, Coordenação de Projetos Científicos, Estatística Educacional e Auditoria Escolar.

E-mail: lenirsantosnasc@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9554-047X>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8784141388337997>



JESUCINA DO NASCIMENTO MOURA OLIVEIRA

Pedagoga e Psicóloga pela UFRR, Especialista em Pedagogia Escolar com habilitação em Orientação Educacional, Coordenação e Gestão Pedagógica pelo IBPEX. Mestre em Ensino de Ciências pela UERR. Possui experiência como Docente, Coordenadora Pedagógica, Técnica Educacional, Coordenadora de Projetos Científicos e Professora Formadora de Formação Continuada docente. Atualmente atua como docente da Educação Básica da rede Municipal e Estadual de Ensino de Alto Alegre-RR.

E-mail: Jesucina.2000@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4345-6422>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4514583316669476>



ELENA CAMPO FIORETTI

Licenciada em Ciências Físicas e Biológicas e Matemática pelo CUB, Bacharel em Economia e Especialista em Metodologia da Pesquisa pela UFRR, Mestre em Ciência da Educação Superior pela Universidad de Matanzas, Mestre Economia pela Conselheira Estadual de Cultura Assessora Técnica da Educação Básica da SEED/RR, Doutora em Educação pela UNESP, Doutoranda em Museologia pela Universidade Lusófona de Tecnologia e Humanidades. Diretora do MIRR. Ex-conselheira de Cultura de Roraima. Mestre em Economia pela UFRGS, Professora Colaboradora do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática do PPGEC/UERR

E-mail: lefioretti@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2309-1924>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6237976015093280>



IVANISE MARIA RIZZATTI

Bacharel, Licenciada, Mestre e Doutora em Química pela UFSC, Professora do Magistério Superior, Classe Adjunto A, Nível I da UFRR, Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências Mestrado Profissional, do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática REAMEC é Coordenadora da Área de Ensino na CAPES, gestão 2022-2026 e bolsista produtividade do CNPq nível 1E desde 2023.

E-mail: niserizzatti@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0982-2698>

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/047601768729456>

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



20ª SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



ACEC/RR
Associação de Ciência, Educação
e Cultura de Roraima

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



Estácio

ISBN 978-65-89203-61-2



9 786589 203612 >